



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

8º TERMO DE ADITAMENTO

8º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2016 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO MUSEU CASA PORTINARI, MUSEU HISTÓRICO ÍNDIA VANUÍRE, MUSEU DE ESCULTURAS FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO E AÇÕES DO SISEM-SP.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Sérgio Sá Leitão brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 04346735-6/RJ e do CPF/MF nº 929.010.857-68, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI - Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 01.845.656/0001-78, tendo endereço à Rua Floriano Peixoto, nº 490 – Centro – CEP: 14340-000 – Brodowski/ SP, e com estatuto registrado no Oficial Civil de Pessoa Jurídica Brodowski - SP, registrado em microfilme sob número de ordem 129 em 03/10/2011, neste ato representado por Angelica Policeno Fabbri, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 7.607.044-x e do CPF/MF nº 065.414.868-67, e por Luiz Antonio Bergamo, Diretor Administrativo-Financeiro, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 13.281.969-7 e do CPF/MF nº 059.035.428-08, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846 de 04/06/1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29/07/1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 67089/2016, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 24, inciso XXIV, da Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente **ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO** referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu Casa de Portinari, instalado na Praça Cândido Portinari, nº 298 - CEP: 14340-000 – Brodowski / SP, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, instalado na Rua Coroados, nº 521 – CEP: 17600-10 Centro – Tupã / SP e ao Museu de Esculturas Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro, instalado na Avenida Dr. Luis Arrobas Martins, nº 1880 – CEP: 12460-010 – Alto da Boa Vista – Campos do Jordão / SP, e Ações do Sistema Estadual de Museus de São Paulo – SISEM-SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO) II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES E PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA), III (OBRIGAÇÃO DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO) E IV (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), para prorrogação do prazo de vigência, pactuação das ações, mensurações e complementação de recursos orçamentários referentes ao exercício de 2021.

CLÁUSULA SEGUNDA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Fica alterada a CLÁUSULA SEXTA, Caput do Parágrafo, do Contrato de Gestão nº 05/2016, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEXTA
DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O Prazo de vigência do presente Contrato será de 01/07/2016 a 30/06/2021, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes, nos termos da legislação aplicável, depois de atestado o bom desempenho na execução do contrato em curso.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro, do Contrato de Gestão nº 05/2016, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo IV – Cronograma de Desembolso, a importância global de R\$ 54.176.581,84 (Cinquenta e quatro milhões, cento e setenta e seis mil, quinhentos e oitenta e um reais e oitenta e quatro centavos).

CLÁUSULA QUARTA

Para contemplar o exercício de 2021, fica inclusa a seguinte redação à CLÁUSULA OITAVA do Contrato de Gestão nº 05/2016:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2021, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 5.577.947,00 (cinco milhões, quinhentos e setenta e sete mil, novecentos e quarenta e sete reais) mediante a liberação de 06 (seis) parcelas, de acordo com o “Anexo IV – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O montante de R\$ 5.577.947,00 (cinco milhões, quinhentos e setenta e sete mil, novecentos e quarenta e sete reais) que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39-75 no exercício de 2021, será repassado em 06 (seis) parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 5.020.152,30 (Cinco milhões, vinte mil, cento e cinquenta e dois reais e trinta centavos), serão repassados através de 06 (seis) parcelas, conforme Anexo IV.

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 557.794,70 (quinhentos e cinquenta e sete mil, setecentos e noventa e quatro reais e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

setenta centavos) serão repassados em 06 (seis) parcelas, conforme Anexo IV, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho – Metas e Previsão Orçamentária.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 27 de novembro de 2020.

CONTRATANTE
Sérgio Sá Leitão
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

ANGELICA
POLICENO
FABBRI:06541486867

Assinado de forma digital
por ANGELICA POLICENO
FABBRI:06541486867
Dados: 2020.11.19
13:47:34 -03'00'

LUIZ ANTONIO
BERGAMO:0590
3542808

Assinado de forma digital
por LUIZ ANTONIO
BERGAMO:05903542808
Dados: 2020.11.19 13:48:09
-03'00'

CONTRATADA
Angelica Policeno Fabbri
Diretora Executiva

CONTRATADA
Luiz Antonio Bergamo
Diretor Administrativo – Financeiro

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI

Testemunhas:

Nome:
RG:

Nome
RG:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO TÉCNICO I

**ACAM - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU DA
CASA PORTINARI**

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Ano: 2021

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2016

PERÍODO: 01/07/2016 - 30/06/2021

Referente ao(s)

MCP - MUSEU CASA DE
PORTINARI

MFL - MUSEU DE ESCULTURAS
"FELÍCIA LEIRNER"

MIV - MUSEU HISTÓRICO E
PEDAGÓGICO "ÍNDIA VANUÍRE"

SISEM- SISTEMA ESTADUAL DE
MUSEUS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2021.....	03
OBJETIVO GERAL	07
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	07
OPERACIONALIZAÇÃO	08
PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	10



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ACAM PORTINARI – PT 2021

APRESENTAÇÃO

Em virtude da edição do Decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, que reconhece o estado de calamidade pública no Estado de São Paulo e do regime de teletrabalho instituído na Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, bem como o tempo necessário para a elaboração do Termo de Referência, para a realização de Convocação Pública por um lado, e pelo outro a elaboração do Plano de Trabalho condizente à chamada pública, em comum acordo, as partes atualmente envolvidas no processo, Secretaria e ACAM Portinari deliberaram pela prorrogação, por um período de 06 (seis) meses, do Contrato de Gestão nº 05/2016 – SC 67089/2016, por meio de Termo de Aditamento, referente à gestão do Museu Casa de Portinari, em Brodowski; Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão; Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã e Ações do SISEM –SP – Sistema Estadual de Museus do Estado de São Paulo.

Nessa perspectiva, a ACAM Portinari propõe o presente Plano de Trabalho, contemplando o primeiro semestre de 2021, ou seja, os primeiro e segundo trimestres do exercício para os museus e ações acima referidos, em consonância às diretrizes da UPPM/SCEC para a área museológica paulista, objetivando a preservação, pesquisa e difusão do patrimônio museológico e o fortalecimento das instituições culturais em benefício da sociedade e de seu desenvolvimento, conforme definição vigente do ICOM – Conselho Internacional de Museus, visando, ainda, a continuidade do trabalho que já vem sendo realizado por esses museus, para o SISEM- SP, a partir da previsão inicial de recursos para o período em questão e os impactos da pandemia de COVID 19, que nesse momento dificultam a previsão de uma retomada de ações nos moldes das dinâmicas institucionais de antes desse evento global sem precedentes.

Ratificando o compromisso da Organização Social com uma Gestão Museológica concebida e estruturada sob o entendimento que o papel dos museus na sociedade vem mudando nas últimas décadas com um forte compromisso nas relações museu-sociedade, bem como sob o reconhecimento dos museus como lugares estratégicos enquanto espaços de múltiplos diálogos, inclusão, debates e interação social, que devem contribuir e potencializar pelas suas práticas e políticas institucionais com o desenvolvimento local, como desenvolvimento sustentável, tanto no âmbito organizacional e institucional, como no território em que se inserem.

Vale ressaltar e reforçar que as estratégias de ação adotadas e indicadas refletem os entendimentos da Organização Social tanto para as diretrizes da UPPM/SCEC, quanto com o compromisso com o papel social dos museus em suas localidades, refletindo, também, a experiência da ACAM Portinari com a gestão dos museus estaduais do interior de São Paulo e o acompanhamento e observação das séries históricas desses equipamentos.

E, assim, considerando-se, principalmente, compromissos com acessibilidade e inclusão, em suas várias acepções, bem como o desenvolvimento sustentável sob a ótica dos ODS – ONU, no conjunto de suas dimensões: ambiental, cultural, social e econômica, dentro das especificidades, potencialidades e limitações de cada museu em seu respectivo contexto e no cumprimento de sua missão e objetivos.

Ainda, em sintonia e no âmbito da Política Setorial Gestão de Museus e Sustentabilidade e do Plano Estratégico para a Gestão sustentável em Museus (2020-2023) em construção colaborativa e capitaneada pelo SISEM/UPPM/SCEC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Como aspecto relevante e forças para os museus e perspectiva de gestão e trabalho os três museus estaduais do interior estão devidamente Cadastrados no CEM – SP – Cadastro Estadual de Museus, classificados no Nível 2, ratificando a importância dos investimentos, profissionalização e gestão museológica técnica e operacional, resultado de uma trajetória de trabalho consistente e da parceria da Secretaria com a Organização Social ACAM Portinari, permitindo depreender que para o Museu Casa de Portinari, para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e para o Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro as ações estruturantes realizadas não só fortaleceram essas instituições como as consolidaram como referências em suas localidades, regiões, estado e país, contribuindo, assim, para o fortalecimento da área museológica e cultural no interior do estado e para a descentralização, a democratização e o acesso aos bens e atividades culturais.

Vale dizer, a esse propósito, que os três museus estão aptos e preparados para atuação no cenário internacional, quer seja por parcerias ou por outros mecanismos, já com algumas possibilidades prospectadas e iniciativas realizadas pelo Museu Casa de Portinari e Museu Índia Vanuíre.

As ações realizadas para o SISEM- SP, atendendo ao conjunto de seus diferentes eixos de atuação, implementadas diretamente ou em parcerias com diferentes entes e profissionais da área, não só têm contribuído sobremaneira para a implementação de políticas públicas da Secretaria - UPPM/SISEM-SP, que articulam e fortalecem os museus paulistas e apoiam de forma direta e indireta os profissionais da área, como também ajudam a reverberar no interior novos olhares e atitudes aos museus e sua gestão pelo envolvimento e mobilização de diferentes profissionais e realidades, sendo possível a percepção do setor em movimentação positiva e bem-vinda, como resposta ou resultado do desenvolvimento de várias ações, com destaque para o Site, espaço referencial e de encontro, congregando profissionais e instituições, inclusive, de outros estados, com recordes nas métricas, no ano de 2019 o número de sessões abertas foi de 645.334 visualizações de página o que correspondeu a 132,8% a mais do que o índice total do ano anterior, cujos números aferidos corroboram a importância dessa ação.

Também, merece destaque o CEM – SP, Cadastro Estadual de Museus, importante estratégia de política pública, que tem por principal objetivo sistematizar informações sobre as condições técnicas dos museus paulistas e os ajudar nos seus processos de qualificação e interlocução com órgãos e diferentes segmentos da sociedade, notadamente em suas próprias localidades.

Recentemente, os Planos Museológicos/Planejamentos Estratégicos dos museus estaduais do interior passaram por revisões e atualizações, pressupostos de documentos dessa natureza, bem como, por ajustes, em atendimento a Parecer Técnico da Unidade Gestora, no sentido de amparar e subsidiar a gestão desses equipamentos, de forma a garantir o cumprimento de suas respectivas missões, bem como de seus respectivos Planos de Trabalho.

Ainda, sob a premissa que os museus, enquanto bens culturais não podem jamais estar isolados e descolados de seus contextos territoriais e comunitários, a gestão buscará a ampliação de diálogos e escutas com a comunidade local dos museus e com diferentes perfis de públicos e parceiros, sempre buscando formas de participação efetiva destes, tendo por principal estratégia a constituição de comissões e comitês, fortalecendo também esses processos internamente.

Os impactos da pandemia de Covid 19 trouxeram novos desafios aos já tantos presentes no cotidiano e no universo dos museus. Se, por um lado os museus são, em sua essência, instituições voltadas para experiências presenciais, para encontro de pessoas, experiências de sentidos e afetivas; por outro, a preservação das vidas impõe distanciamento social e paralisações temporárias de visitação pública e suspensão de atividades para diferentes públicos, também foi necessário construir,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

passo a passo, um caminho que pudesse não só significar alguma forma de contato, ainda que remoto, bem como mostrar a relevância dos conteúdos gerados pelos museus e despertar nos públicos e, nos não públicos, interesse pelos museus e em visitá-los quando da retomada de suas atividades.

Nesse sentido, a criação do #CulturaEmCasa foi muito importante e impulsionou uma série de atividades, antes não praticadas pelos museus, ou praticadas de forma parcial.

A propósito dessas experiências, tornou-se claro que ainda havia muito a ser explorado no ambiente virtual, não apenas do ponto de vista de comunicação institucional, até então, principal foco, nesse sentido para o Plano de Trabalho, a partir dessa experiência inicial, buscou-se adequar, como Metas Virtuais, conteúdos de muitos programas e de forma transversal entre as equipes gerar conteúdos para continuarem a ser disponibilizados no ambiente virtual, conforme as possibilidades dos museus para essa frente, buscando ampliar e diversificar o olhar das equipes, fortalecendo as demandas, respostas e interesse dos públicos para esse tipo de atividades dos museus.

Outro aspecto, será a incorporação dos públicos atendidos pelas ações no ambiente virtual que até então não eram computados, que passarão a ser considerados como participação ou visualização, a depender do perfil da atividade, em consonância às diretrizes da Unidade Gestora e da Unidade de Monitoramento.

Ainda, o cenário da pandemia não permite às instituições museológicas no presente momento antever como serão as relações com os públicos, o que será possível ou não ser realização a curto, médio e longo prazos, resultando numa proposta de trabalho básica.

Também, as consequências da pandemia atingiram diretamente o cenário econômico, que já vinha em retração nos últimos anos e agravando-se de forma geral, permitindo a realização de ações imprescindíveis ao funcionamento dos museus e ações do SISEM – SP, impossibilitando novas atividades e avanços que poderiam colocar os museus em patamares mais elevados.

Para tanto, haverá um esforço da Organização Social para a complementação e geração de receitas complementares, com estabelecimento de Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Mobilização de Recursos.

Vale ressaltar, sob esse aspecto, que a ACAM Portinari aprova projetos em Leis de Incentivo, nas esferas estadual e federal, bem como participa de Editais e faz busca contínua por patrocínios e parcerias para apoio em diferentes ações e execução do Plano de Trabalho.

Ainda, sobre esse aspecto, a Organização Social atuará fortemente para a visibilidade pública dos museus, para a comunicação de seus acervos, justificando a necessidade dos serviços propostos, considerando-se que os museus localizam-se no interior do estado, em diversas e distantes regiões umas das outras, estando, também distantes da capital e dos veículos de comunicação que ali atuam, para tanto, necessitando de ações específicas que gerem visibilidade e interação com o público nas diferentes localidades, principalmente, por meios digitais que precisam ser acompanhados o tempo todo. Nessa perspectiva, também estão inseridas as ações do SISEM, que devem ser comunicadas em todo o interior e litoral do estado e requerem dedicação exclusiva em seu conjunto.

Como os museus têm muitos propósitos e demandas nos vários Programas e Rotinas do Plano de Trabalho, o mesmo se pode dizer das Ações do SISEM, que dependem diretamente de recursos financeiros e composição de parcerias, a estratégia adotada foi a alocação dessas ações nas Metas Condicionadas.

Para o presente Plano de Trabalho permanecerá a ênfase nas coleções como fonte de geração de conhecimento e produção de conteúdo a partir de pesquisas e interpretações de diferentes naturezas, por profissionais das próprias instituições e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

por especialistas externos, articulados pelos Centros de Pesquisa e Referência nos três museus, que passaram por adequações e reestruturação objetivando ampliar as suas ações.

As atuais condições orçamentárias permitirão manter a salvaguarda das coleções com ações primordiais de Segurança e Conservação Preventiva.

Também, ficarão asseguradas, no presente Plano de Trabalho, as ações básicas de zeladoria, conservação preventiva e segurança das edificações.

Deverão permanecer asseguradas as atividades fundamentais de comunicação museológica, por meio da manutenção das exposições de longa duração e virtuais nos três museus, entretanto, a realização de exposições temporárias estarão condicionadas à complementação de recursos ao orçamento ou ao estabelecimento de parcerias.

Também, serão continuadas, com as devidas adequações advindas do orçamento e do cenário pós-pandemia as ações educativas para diferentes públicos, bem como permanecerá a diversificada programação cultural.

Serão feitos esforços para a manutenção de ações extramuros nos três museus, com destaque para o Projeto "Caminhos de Portinari" no Museu Casa de Portinari. Já para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre estarão sendo consideradas as ações indígenas, notadamente o Projeto Identidade visando fortalecer o diálogo, a presença e a participação remunerada dos indígenas nas atividades do museu, ainda com a colaboração com os processos museológicos e ações de identidade cultural das comunidades indígenas com as quais o museu vem atuando.

Para o Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro a previsão é a continuidade e aprofundamento das ações integradas entre artes visuais, música e meio ambiente, com ênfase ao fortalecimento do Centro de Pesquisa e Referência, somados os esforços para a composição de novas parcerias que ampliem a grade de programação do Auditório Claudio Santoro.

Em que pesem os esforços da Organização Social, ainda seguirão pendentes, por uma série de fatores internos e externos à Gestão, algumas questões importantes para os três museus, principalmente, no tocante ao espaço físico, fator limitador de ações e desenvolvimento, muitas vezes, como o Plano Diretor do Espaço no Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro, que envolve melhorias, ações de infraestrutura, como estacionamento, aperfeiçoamento de medidas de acessibilidade implantadas para cadeirantes, idosos e pessoas com mobilidade reduzida, reforma de Alojamentos, para citar algumas.

No Museu Casa de Portinari, a construção de anexos em área a ser liberada pelo IPHAN, que apesar de muitos esforços da ACAM Portinari não se definiu até o presente momento, que também envolve projetos de ocupação e a construção propriamente dita, que poderia viabilizar, entre outras coisas, a realização de exposições temporárias com acervos de outras instituições ou coleções particulares e a realização do Projeto "Galeria Virtual", para apresentação do conjunto da obra do pintor Candido Portinari.

Para o Museu Índia Vanuíre, a questão da incorporação do Solar Souza Leão e de anexo para a disponibilização efetiva das coleções arquivísticas, cujo processo envolve várias etapas e a realização de Exposições Temporárias da própria coleção e em parceria com terceiros.

Como principal apoiadora do SISEM – SP, manterá Programa Específico, bem como a equipe de técnicos especialmente constituída e voltada para atuar nessas ações, visando contemplar o conjunto dos eixos de atuação do Sistema, com ênfase à manutenção do Site/Portal, do CEM – Cadastro Estadual de Museus, a Organização Social se debruçará na fase preparatória para o EPM-Itinerante, previsto para ser realizado nas 06 macrorregiões estabelecidas pelo SISEM_SP, que será alocado em METAS CONDICIONADAS, uma vez que sua realização depende de vários fatores,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

entre os quais o cenário pós-pandemia e recursos financeiros disponíveis. Bem como, a realização de exposições selecionadas em Edital especialmente para essa finalidade.

Um aspecto relevante a ser observado no presente Plano de Trabalho será a contínua responsabilidade da Gestão no tocante a Recursos Humanos, quer pela execução de política de recursos humanos que valoriza o colaborador e os compromissos e responsabilidades legais das relações formais de trabalho, como pela correta execução do Manual de Recursos Humanos e Plano de Cargos e Salários, impessoalidade, mantendo um quadro mínimo necessário para o funcionamento dos museus, notadamente de suas ações finalísticas e das ações para o SISEM – SP.

Serão mantidos e fortalecidos ações e processos de Gestão e Governança que consolidem compromissos e observância dos princípios de qualidade, eficácia, eficiência, transparência e economicidade na aplicação de recursos públicos e de outra natureza, valores éticos e zelo pelo Programa de Integridade e Compliance vigente na ACAM Portinari.

Os impactos da pandemia, tanto do ponto de vista de orçamento, como de paralisação e/ou suspensão de atividades vão requerer tempo e esforços para recuperação e retomada, não sendo possível, nesse momento, se afirmar que não serão necessários ajustes e adequações no planejamento de trabalho para os museus estaduais do interior e ações do SISEM-SP, pois permanecerão, ainda, desafios em relação à presença de público, notadamente públicos escolares e terceira idade.

Inclusive, no tocante ao atributo de mensuração numérica das ações que envolvem a presença de público, em decorrência dessa situação a estratégia foi a adoção de Dado Extra.

Outrossim, haverá muito esforço para, se as condições de preservação de vidas e saúde permitirem, trazer o público de volta aos museus, com destaque para os jovens e comunidades locais que podem beneficiar-se diretamente das ações oferecidas.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico as seguintes unidades: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã; o Museu de Esculturas Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro e as ações do SISEM-SP, garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SECEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Cultura e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Economia Criativa; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;

- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas nos próprios museus e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e às ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

No primeiro semestre de 2021, o Museu Casa de Portinari continuará aberto ao público de janeiro a junho, exceto às segundas-feiras, exceto no dia 01/01, sendo regular nos demais dias, de terça-feira a domingo das 9h às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. A depender do cenário pós-pandemia, uma vez na semana, visando ampliar o acesso, o horário de funcionamento será estendido até às 20h.

A entrada ao Museu Casa de Portinari é gratuita para todos os visitantes, com possibilidade de pagamento voluntário de valor livre.

Também, no primeiro semestre de 2021, o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuêre continuará aberto ao público de janeiro a junho, exceto às segundas-feiras e no dia 01/01, sendo regular nos demais dias, de terça-feira a domingo das 9h às 17h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. A depender do cenário pós-pandemia, uma vez na semana, visando ampliar o acesso, o horário de funcionamento será estendido até às 20h.

A entrada ao Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuêre é gratuita para todos os visitantes, com possibilidade de pagamento voluntário de valor livre.

Ainda, no primeiro semestre de 2021, o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro continuarão abertos ao público de janeiro a junho, exceto às segundas-feiras e no dia 01/01, sendo regular nos demais dias, de terça-feira a domingo das 9h às 18h, com previsão de abertura noturna conforme calendário de apresentações artísticas. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Considerando os desafios orçamentários da atual conjuntura, foi acordada com a Unidade Gestora, a cobrança de ingresso no Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro para turistas, no esforço de aumentar a captação de recursos operacionais que permitam incrementar as receitas de maneira a atender as expectativas do Contrato de Gestão vigente. O ingresso ao museu/Auditório será pago com a prática de valores que viabilizem a entrada dos interessados, cujo ingresso, no valor de R\$ 10,00, também dará direito à área de estacionamento dos equipamentos; aos Domingos a entrada será livre e para os demais dias serão observadas as gratuidades definidas pela Unidade Gestora, pela legislação vigente, ainda a meia entrada e a gratuidade para o cidadão jordanense.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



ANEXO TÉCNICO I – ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEC. Este Programa contempla ações em cinco eixos principais:
- **Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico:** estruturação de planejamento estratégico de ações viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. O desenvolvimento ou atualização do Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEC, e com o alinhamento à Política de Acervo, documentos norteadores que produzem definições que ultrapassam os limites de um Contrato de Gestão, deve contemplar a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/ SCEC, Comissão de Avaliação).
- **Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira:** envolve a execução de uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** prevê a elaboração e o desenvolvimento de estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** Elaboração de pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação e/ou diversificação e/ou fidelização do público da Instituição.

- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** Indicação de estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural e educativa e serviços oferecidos pelo museu, além de indicar novos possíveis caminhos de ação.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico:

Para esse Eixo do Programa de Gestão Executiva, a ACAM Portinari recentemente realizou a revisão/atualização dos Planos Museológicos do MCP, do MIV e do MFL/ACS, inclusive, atendendo algumas questões pontuadas em parecer da Unidade Gestora sobre os referidos documentos.

A revisão/atualização dos planos, teve como orientação a estrutura de documento explicitada no Decreto Nº 8.124, de 17 de outubro de 2013, que regulamenta dispositivos da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, sendo que a ACAM Portinari permanecerá promovendo interlocução com as diversas instâncias internas e externas afeitas aos museus, incluindo equipes, Conselho de Administração da Organização Social, UPPM/SCEC, representantes das municipalidades e comunidades locais, usuários constantes dos equipamentos, instituições de ensino e pesquisadores das áreas de conhecimento trazidas pelos vários acervos, de museologia e dos temas correlatos aos museus.

Ainda, na revisão/atualização dos planos, os três aspectos indissociáveis de preservação, pesquisa e comunicação da gestão museológica foram contemplados nos programas dos museus e em suas decorrentes atividades.

A partir dos Planos Museológicos foram elaborados Planejamentos Estratégicos de Ações/Plano de Desenvolvimento Institucional para viabilizar o posicionamento da vocação de cada museu, conforme estiver explicitado em cada plano.

Atendendo à Política da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico/ SCEC, os Planos Museológicos e os Planejamentos Estratégicos irão, respectivamente, estabelecer e implementar, no âmbito do Programa de Gestão Executiva e, quando pertinente, de outros Programas:

- Instâncias participativas da sociedade civil nos processos museológicos de pesquisa e comunicação e na programação cultural dos museus, incluindo a participação de grupos indígenas do oeste paulista, no caso do Museu Índia Vanuíre;
- Atividades continuadas de integração com os moradores do entorno dos museus;
- Atividades continuadas de formação de pessoas para trabalho;
- Processos sistemáticos de avaliação com o público interno quanto ao desempenho das instituições;
- Processos sistemáticos de avaliação com o público externo quanto ao grau de satisfação com as atividades desenvolvidas.

A Organização Social atuará no sentido da constituição dos Conselhos de Orientação Artística e Cultural, visando a maior participação, representação e integração de segmentos e profissionais nas definições das linhas de ação dos museus, bem como o aprimoramento dos processos de Governança.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Deverão ser observadas ferramentas de gestão que fortaleçam a gestão transversal nas instituições, prática atualmente presente na execução dos diversos programas finalísticos desenvolvidos nos museus; também, haverá um esforço na ampliação do diálogo com instituições afins objetivando conhecer a adoção de boas e consolidadas práticas e celebração de possíveis parcerias que contribuam para a qualificação dos processos de trabalho nos museus e nas ações de apoio ao SISEM. O Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista deverá ter um tratamento específico e próprio no Planejamento Estratégico do Museu Índia Vanuíre, o mesmo acontecendo no Plano de Comunicação, por atividades descritas no Programa de Acervo. Ainda, terá continuidade a reestruturação do Centro de Referência do Museu Casa de Portinari visando fortalecer e ampliar as suas ações e sua visibilidade, da mesma forma com o Centro de Pesquisa e Referência do Museu Felícia Leirner em andamento.

Ainda, a ACAM Portinari entende que no alinhamento dos museus com suas respectivas vocações e o seu fortalecimento nos cenários regionais, estadual e nacional uma importante estratégia será a realização de Encontros Temáticos, a exemplo do criado Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus para o Museu Índia Vanuíre, estão previstos, inicialmente, um encontro paulista de museus casas de artistas, com o nome a ser definido, para realização no Museu Casa de Portinari e a médio prazo um encontro sobre museus de arte e patrimônio ambiental integrados para ser realizado pelo Museu Felícia Leirner, atendendo ainda, à recomendação de fortalecimento das ações em rede nos museus estaduais e apoio às estratégias do SISEM para articulação dos museus paulistas. Cujas realizações dependerá de condições orçamentárias e cenário pós-pandemia.

Paralelamente, essas ações serão complementadas por estudos e ações para ampliação e diversificação de público pontuadas nos Planos de Comunicação institucionais de cada museu.

A Organização Social continuará atuando no desenvolvimento sustentável sob a ótica dos ODS – ONU em suas dimensões ambiental, cultural, social e econômica, numa prática de gestão transversal perpassando as diferentes ações dos museus dentro de suas especificidades, potencialidades e limitações. Observando, ainda, a Política Setorial Gestão de Museus e Sustentabilidade e do Plano Estratégico para a Gestão Sustentável em Museus (2020-2023) em construção participativa, capitaneada pela UPPM/Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Eixo 2 - Gestão administrativa e financeira:

A busca constante por uma gestão pautada sob os princípios da eficiência, eficácia, transparência, qualidade e economicidade para os museus estaduais do interior e ações de apoio ao SISEM será mantida como um dos principais compromissos da Organização Social para o período do Aditamento do Contrato de Gestão para o primeiro semestre de 2021.

Nesse sentido serão executadas rotinas e obrigações contratuais, bem como será executada a Política de Recursos Humanos, com propósito de revisão e atualização, sempre que necessário, mantendo as equipes com contratos formais de trabalho e benefícios, valorizando os colaboradores e buscando sempre que possível a sua capacitação contínua, por meio de participação em cursos, eventos da área, realização de visitas técnicas e estágios em instituições afins e parceiras. Deverão ser garantidas as realizações de serviços e despesas inerentes ao gerenciamento dos museus, mantendo em dia os pagamentos das contas públicas.

A realização das compras e contratações de serviços deverá atender aos Manuais da Organização Social e à legislação vigente de transparência de modo a garantir a correta aplicação dos recursos públicos, atuando sob os princípios de ética e responsabilidade social.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

A ACAM Portinari fortalecerá o Programa de Integridade e Compliance da Organização Social, bem como fará uma busca contínua para aperfeiçoamento da Governança institucional.

A Organização Social deverá manter o equilíbrio financeiro, aperfeiçoará os fluxos e os processos de acompanhamento da aplicação dos recursos por meio de programas de gestão financeira integrada e promoverá a gestão arquivística nos museus segundo o CADA e demais recomendações vigentes.

Eixo 3 - Financiamento e Fomento:

Como principal estratégia para a diversificação das fontes de recursos em busca da sustentabilidade institucional, bem como para contribuir para o fortalecimento da presença institucional da ACAM Portinari e dos museus estaduais do interior a ela vinculados foi desenvolvido o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI /Plano de mobilização de Recursos, que engloba um conjunto de ações já implementadas e a serem implantadas, algumas das quais serão a seguir apresentadas.

A Organização Social atuará no sentido de diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão, fará a gestão de espaços direta ou indiretamente de acordo com a legislação vigente para venda de produtos relacionados aos museus, bem como para loja, livraria, café e afins para atendimento do público dos museus, também com a cessão onerosa de espaço, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do Plano de Trabalho. Está prevista a implementação da loja do Museu Índia Vanuïre, com a realização da sua versão virtual, a depender das condições financeiras e do cenário pós-pandemia, visando ampliar as possibilidades de atendimento de públicos de diferentes localidades, o fortalecimento da imagem institucional, ainda, ampliando a visibilidade e o relacionamento dos museus com diversos públicos, bem como promovendo a ampliação do escopo de serviços oferecidos.

Ainda, de forma específica o Museu Índia Vanuïre realizará esforços para apoiar e fortalecer as comunidades indígenas na produção, circulação e comercialização do artesanato produzido nas Terras Indígenas parceiras do museu, uma das fontes de geração de renda dos grupos indígenas e da disseminação de sua cultura, bem como ampliando a sua participação nas atividades desenvolvidas pelo museu, fortalecendo e apoiando ainda a economia solidária, a depender de recursos e do cenário pós-pandemia.

Visando fortalecer e ampliar as possibilidades de captação de recursos para complementação de receitas para realização das ações serão elaborados projetos para editais e leis de incentivo, bem como serão elaboradas ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos objetivando o cumprimento integral das metas previstas, nesse sentido, uma ação importante será o acompanhamento da divulgação de Editais, públicos e privados para a inscrição de projetos que as atendam, alinhados às ações propostas para os museus em seus diferentes programas.

Dentre as ações previstas estão o fortalecimento de parcerias para cessão onerosa de espaço para atividades corporativas e a continuidade e ampliação do Programa de Sócios para os três museus de forma a criar receitas oriundas de doações de pessoas físicas e jurídicas; ainda, a ampliação e divulgação dos serviços de apoio aos visitantes, notadamente a lojas e café, no caso do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro.

Também, a ACAM Portinari irá atuar fortemente, por meio das ações dos Planos de Comunicação Institucional dos museus para o fortalecimento e estabelecimento de parcerias com entes públicos e privados, para o fortalecimento dos museus enquanto equipamentos culturais de qualidade e relevância.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Com o objetivo de mobilizar esforços para captação de recursos serão compostas parcerias com profissionais e empresas especializadas, bem como serão intensificadas visitas à Empresas e Associações Comerciais e Industriais, entre outras para a realização de campanhas de fomento e orientação para esclarecimento sobre mecanismos legais de incentivo/renúncia fiscal visando fomentar a cultura do patrocínio pelo setor em suas diversas frentes.

Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:

A Organização Social desenvolverá ações específicas de Comunicação tendo em vista o aumento, a diversificação e a fidelização dos diferentes perfis de público dos museus, bem como para as ações de apoio ao SISEM- SP, nesse sentido os Planos de Comunicação Institucional serão revisados e atualizados, com alguns focos específicos como no caso do Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista e nas mídias/redes sociais como ferramentas imprescindíveis para o fortalecimento e relacionamento dos museus com seus diversos públicos. Ainda, buscando a identificação dos não-públicos dos museus, no sentido de estudar possibilidade de trazê-los para os museus.

A elaboração de uma programação diversificada e a inserção dos museus no calendário cultural da área museológica também serão importantes estratégias para o aumento do público e a qualidade da experiência de visita e utilização dos serviços oferecidos pelas instituições.

Também, serão fortalecidas as campanhas institucionais de diversas naturezas, de caráter interno e promovidas pela SCEC e outras origens, bem como as ações de divulgação, fundamentais para o aumento do público e da participação nas atividades oferecidas pelos museus e ações de apoio ao SISEM, bem como para o fortalecimento da visibilidade e legitimidade institucional dos equipamentos.

Nesse contexto será importante fortalecer a estratégia já em andamento nos museus de parcerias em segmentos diversos como educação, turismo, entre outros.

As ações e estratégias do Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional terão papel protagonista nas questões de ampliação de público, valendo lembrar que para cada museu será realizado estudo específico para avaliação da capacidade institucional para recebimento de visitantes, levando em conta as especificidades dos espaços e recomendações dos documentos relativos à segurança, com especial atenção nesse período para os impactos da pandemia nas relações com os diferentes públicos.

Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultado:

Considerando-se que o objetivo maior da Organização Social é o cumprimento integral das metas pactuadas no Plano de Trabalho e a qualidade de sua execução o acompanhamento e monitoramento do seu andamento serão constantes, por meio de planilhas, quadros de metas, reuniões, verificação periódica do status dos programas, verificação do alinhamento das ações com os documentos norteadores; também, pela realização de pesquisas de perfil e satisfação de público, com avaliações contínuas que permitam reposicionamento quando necessários e atendimento às expectativas dos diferentes públicos observadas nas pesquisas, nos "fale conosco", entre outras formas de escuta e diálogo com o público em seus diferentes perfis.

Para as ações que implicam atores e parceiros externos será dada uma atenção especial no sentido de cotejar as diferentes dinâmicas e tempos institucionais para buscar e encontrar soluções que tornem possível a realização da ação dentro do período previsto.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA: A equipe para o programa, comum aos três museus será constituída por 01 (um) Diretor Executivo – formação: Museólogo com MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão, 01 (um) Diretor Administrativo/Financeiro – formação: Gestão Financeira, 03 (três) Profissionais de Gestão Financeira/Contábil - formação: Ciências Contábeis e Administração, 05 (cinco) Administrativos - formação: Administração e Gestão Empresarial, ainda, 03 (três) Gerentes sendo 01 (um) para cada unidade, 04 (quatro) Assistentes Administrativos, sendo 01 (um) para o Museu Casa de Portinari, 01 (um) para o Museu Índia Vanuíre e 02 (dois) para o MFL/ACS, 1 auxiliar administrativo para a loja do Museu Casa de Portinari, Compõem ainda a equipe 02 estagiários para o Museu Casa de Portinari.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico [quando for o caso] e bibliográfico [quando for o caso] dos museus da SCEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
- Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos relevantes para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular as ações realizadas, constituindo um Centro de Pesquisa e Referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

A gestão das coleções do Museu Casa de Portinari, do Museu Índia Vanuíre e do Museu Felícia Leirner priorizará as ações estruturantes de conservação preventiva, pesquisa, comunicação e segurança. Para tanto manterá equipes específicas para o desenvolvimento dessas ações nos museus e contratará serviços complementares especializados sempre que necessário para o bom andamento da execução do programa.

A ACAM Portinari manterá atualizada a Política de Acervo de cada um dos museus (Museu Casa de Portinari, Museu Índia Vanuíre e Museu Felícia Leirner), por meio da discussão com as equipes de cada instituição, da própria Organização Social e nas instâncias da UPPM/SCEC, para consolidação. Esses documentos irão caracterizar cada acervo, definir formas de aquisição e descarte de objetos, o sistema de documentação e os procedimentos de acesso aos objetos. Irão abordar conservação dos acervos, com regras de manuseio, higienização, acondicionamento e transporte de objetos, além de normas de proteção contra a degradação causada por agentes físicos, químicos e biológicos e danos de ações humanas.

Para as práticas de gerenciamento das coleções, estarão asseguradas no presente Plano de Trabalho as ações de rotina de conservação em cada acervo, desde a higienização ao monitoramento do estado de conservação dos objetos, com os encaminhamentos específicos em caso de ocorrências pontuais; monitoramento ambiental, com geração de registros e relatórios que permitam ações corretivas sempre que necessário; e controle topográfico das coleções. Para todas as ações está previsto o controle por meio de planilhas e relatórios que não só efetivem o registro das informações, bem como possibilitem a sua recuperação imediata. Como também serão atualizados e complementados os registros documentais dos acervos e atualizados no banco de dados vigente de cada museu.

Quanto à Pesquisa, as coleções e seus temas correlatos entendidas como fonte de conhecimento e produção de conteúdos serão trabalhadas de forma interna e com assessorias e pesquisadores especializados. As equipes serão orientadas para fomentar pesquisas sobre os respectivos acervos, visando enriquecer a documentação dos objetos e seus temas, incluindo a sistematização das coleções, bem como norteando aquisições para preenchimento de lacunas nas coleções e musealização de novos testemunhos. Também, haverá esforços no sentido de estruturar núcleos de pesquisa visando fomentar pesquisas em linhas que estejam em consonância com a missão de cada museu, que poderão contribuir com várias áreas de conhecimento, com as atividades dos próprios museus e com a documentação dos objetos, obras e seus temas.

Os centros de Pesquisa e Referência merecerão especial atenção nos três museus, buscando o seu fortalecimento não só na produção de conteúdos, geração de conhecimento, como na articulação entre todas as equipes e núcleos dos museus.

Museu Casa de Portinari

O Museu Casa de Portinari se classifica como museu-casa, sendo a casa, com seus anexos e entorno, um objeto-documento musealizado, portador de informação biográfica, artística e de história do cotidiano.

Trata-se, ainda, de bem tombado pelos órgãos de patrimônio na esfera estadual e federal, com a peculiaridade, no caso do IPHAN, de estar inscrito em duas categorias: Livro Histórico e Livro de Belas Artes.

Assim, tem a característica de ocupar uma edificação histórica, uma antiga residência familiar, sendo ao mesmo tempo patrimônio cultural edificado e objeto museológico, mais especificamente, objeto do museu que abriga, fazendo parte de sua coleção, ou seja, de seu conjunto significativo de objetos.

O Programa de Acervo do Museu Casa de Portinari trata da conservação e documentação das coleções do museu, além do controle de acesso aos objetos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

para pesquisa, exposições, atividades educativas e usos promocionais. Seu objetivo é preservar o patrimônio museológico da instituição, na dimensão física e no conjunto de informações, para disponibilização pública no presente e para as gerações futuras.

Para tanto, estão previstas, entre outras, ações para o alcance dos objetivos, como, realização de higienização, acondicionamento e armazenamento, ou exposição dos objetos do museu, realização de restauros quando necessários, acompanhamento e correção, se necessário, das condições ambientais do museu, manutenção constante da documentação das coleções aliada ao programa de pesquisa, disponibilização de dados, conservação do patrimônio edificado, a cargo do programa de edificações.

O Museu Casa de Portinari atuará sob o entendimento dos objetos museológicos, independentemente da natureza material ou imaterial e de formatos, como testemunhos, documentos e suportes de informação.

A pesquisa deverá estar abrigada, segundo estrutura organizacional do museu, no Centro de Pesquisa e Referência, com núcleo de pesquisa, para desenvolver e promover ações nas linhas de pesquisa, com destaque para objetos do acervo, pintura mural, características de museu casa e núcleo de serviço de referência para agrupar e disseminar informações e fontes de informações sobre o legado do artista Candido Portinari, o período modernista brasileiro, história e ocupação ambiental do município e região de Brodowski, considerando, para tanto, o estabelecimento de parcerias com instituições nacionais e internacionais, grupos e indivíduos detentores das informações que se pretende agrupar e disseminar.

Nessa perspectiva, deverão ter continuidade as ações de pesquisa em andamento, bem como novas frentes serão abertas, principalmente, pela recente incorporação de importante coleção local, constituída pela Família Almeida, cuja pesquisa, acredita-se trará repostas ou encaminhamentos para perguntas e problematizações formuladas pelo Museu Casa de Portinari sobre as relações do pintor com a terra natal, entre outras.

Um fator importante a ser considerado para a execução e dinâmica do programa de acervo é a estratégia adotada, com sucesso, pela instituição de trabalhos com equipes internas e especialistas externos sempre considerando-se a questão orçamentária e, no atual cenário, os impactos pós-pandemia.

Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro

O Programa de Acervo trata da conservação e documentação do acervo do museu, além do controle de acesso aos objetos para pesquisa, exposições, atividades educativas e usos promocionais. Seu objetivo é preservar o patrimônio museológico, na dimensão física e no conjunto de informações, para disponibilização pública no presente e para as gerações futuras.

Para tanto, entre as ações previstas para o alcance do objetivo do programa estão, entre outras, realização de higienização das obras, realização de restauro, quando necessário, manutenção atualizada de documentação e implementação de pesquisa.

A pesquisa, segundo estrutura organizacional da instituição estará abrigada no Centro de Pesquisa e Referência, em reestruturação para seu fortalecimento e visibilidade, tanto internamente como para público externo, com núcleo de pesquisa para desenvolver e promover ações nas linhas de pesquisa esculturas do acervo, Arte e paisagem e características de museu-jardim e núcleo de serviço de referência para agrupar e disseminar informações e fontes de informações sobre artes visuais, escultura, obra de Felícia Leirner, arte e técnica da música, obra de Claudio Santoro e patrimônio natural da Serra da Mantiqueira, considerando para tanto o estabelecimento de parcerias com instituições nacionais e internacionais,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

grupos e indivíduos detentores das informações que se pretende agrupar e disseminar.

Vale destacar que as especificidades do conjunto Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, quais sejam, uma coleção de esculturas a céu aberto, da autoria de uma única artista, responsável pela escolha das obras e distribuição no espaço, em diálogo com a natureza são fatores que criam perspectivas e desafios para a sua gestão, tanto no tocante às ações expositivas, comunicacionais, quanto, e, principalmente, às conservacionistas.

Ainda, nesse contexto peculiar de equipamentos unidos, museu e auditório, os documentos norteadores como o Plano Museológico e a Política de Acervo deverão ser discutidos sob a ótica do patrimônio cultural que integra artes visuais, música e meio ambiente, numa experiência de trabalho inovadora e atual, colocando os equipamentos num papel protagonista nas discussões sobre a atuação e a relevância dos museus nos territórios onde estão inseridos. As questões espaciais inerentes ao fato de dois equipamentos culturais dividirem o mesmo espaço, e pelo fato desse espaço constituir-se em área de preservação ambiental, com um fragmento ímpar da Mata Atlântica, criam uma dinâmica única, a qual requer ações específicas que façam frente a essas peculiaridades e possibilitem o adequado funcionamento dos equipamentos, num diálogo harmonioso e enriquecedor entre as suas diferenças e afinidades enquanto equipamentos culturais.

No aspecto da pesquisa nesse complexo, alguns temas atualmente trabalhados terão continuidade, como as problematizações relativas ao legado da escultora Felícia Leirner, do maestro e compositor Claudio Santoro e, de forma específica no caso do Auditório, a memória do Festival de Inverno de Campos do Jordão, considerando-se ser o espaço a casa do festival, tendo sido construído para abrigá-lo, além de temas de apreciação musical e percepção e interpretação ambiental, contando para tanto com as equipes internas e especialistas externos, bem como as possibilidades de orçamento e cenário pós-pandemia.

Museu Índia Vanuíre

O Museu Índia Vanuíre já tem estabelecido seu Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista, criado em 2012, conforme indicação no Plano Museológico da instituição elaborado pela ACAM Portinari para esse museu em 2009. Dentro de suas atividades vem realizando registros audiográficos de memória de indígenas e registros fotográficos e videográficos de manifestações de comunidades indígenas. Na disseminação, tem colaborado de forma efetiva com exposições do Museu Índia Vanuíre e com eventos para discussão das questões da preservação de patrimônio cultural indígena. A ACAM Portinari pretende promover a integração desses dados já reunidos, como fundo arquivístico ou coleção museológica, ao Sistema de Acervos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Esse Centro constitui-se no núcleo de pesquisa do museu, como acima referido, e núcleo de referência. Na vertente da pesquisa, continuará orientando as suas ações no sentido de fomentar pesquisas sobre coleções etnográficas do Museu Índia Vanuíre, para documentação extensa dos objetos, sistematização das coleções e orientação de possíveis aquisições de novos testemunhos. Além disso, continuará no propósito de fomentar pesquisas em linhas que estejam em consonância com a missão do museu, para contribuir com disciplinas correlatas, com as atividades do museu e com o conhecimento dos objetos e seus temas.

O Centro de Referência do Museu Índia Vanuíre, no aspecto de núcleo de referência, compreendido como centro de serviço de referência, ou seja, de agrupamento e disseminação de informações culturais, científicas e sociais, continuará a reunir e disseminar informações sobre patrimônio etnográfico material e imaterial das comunidades indígenas Kaingang e outras presentes no oeste



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

paulista. Como linha temática adjacente, poderá reunir referências históricas e ambientais do município de Tupã, que tenham relevância com as demais coleções desse museu e também estejam relacionadas com a temática indígena.

Para tanto, terá base de dados de referências para a localização das fontes de interesse dos seus temas, ou seja, irá reunir referências de coleções de outros museus e instituições de pesquisa, de pesquisas desenvolvidas e em andamento, de fundos arquivísticos e referências bibliográficas. Poderá possuir documentos arquivísticos e bibliográficos de seus temas, produzidos por diversas fontes geradoras, e referenciar documentos museológicos do museu (a instituição colecionadora) que, contudo, terá suas aquisições norteadas pelos trabalhos de pesquisa fomentados pelo Centro de Referência.

O Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista do Museu Índia Vanuíre é um núcleo organizado para atender parte das atividades do Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa, sempre considerando-se a transversalidade da gestão museológica no que concerne aos seus objetivos de preservação, pesquisa e comunicação de acervo museológico, ou seja, para atender as atividades de pesquisa, que lidam principalmente com a significação dos objetos colecionados, pesquisas essas que alimentam tanto as atividades de preservação como as atividades de comunicação, e o serviço de referência que pode ser prestado pelo museu.

Além disso, o Centro de Referência Kaingang do Museu Índia Vanuíre continuará realizando projeto específico para colaborar com processos museológicos das comunidades indígenas da região de Tupã, envolvendo patrimônio material e imaterial, denominado preliminarmente como Projeto Identidade. A colaboração ocorrerá por meio de: a) ciclos de intercâmbio de informações e conhecimentos sobre processos museológicos entre membros das comunidades indígenas, das comunidades da cidade, de universidades, de museus e da equipe do Museu Índia Vanuíre; b) disseminação de patrimônio material e imaterial resultante dos processos museológicos das comunidades indígenas da região de Tupã, nas terras indígenas e no museu, por meio de exposições (exibições na exposição de longa duração, temporárias ou itinerantes) e ações educativas (atividades, materiais ou publicações).

Esse Centro de Referência irá contar com ao menos um funcionário de nível superior atuando de forma articulada com os demais membros das equipes do Museu, garantida por uma gestão museológica horizontal para acessar as informações que deve referenciar e que estão dentro do museu e para disseminar internamente as informações obtidas do meio externo.

Comunidades

A ACAM Portinari e as equipes dos museus (Museu Casa de Portinari, Museu Índia Vanuíre e Museu Felícia Leirner) promoverão, para as atividades de pesquisa e de referência, como acima apontadas, a articulação de parcerias sempre que possíveis, com instituições nacionais e internacionais de pesquisa ou patrimoniais e com entidades comunitárias ou indivíduos detentores das informações que se pretende reunir, preservar e disseminar. Dessa forma, congregarão pesquisadores, estudantes, e outros agentes interessados nas respectivas questões, que poderão trazer novas colaborações aos vários programas dos museus. Esses grupos serão incentivados a compor fóruns de discussão e/ou círculos de atuação em problemas da sociedade relacionados ou tangenciais aos conhecimentos que compartilham, como questões de memória e inserção social em Brodowski, questões de etnia e patrimônio indígena em Tupã, questões de turismo e preservação patrimonial em Campos do Jordão, entre outros aspectos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari - A equipe para o programa será constituída por 02 (dois) funcionários sendo 01 (um) da área da Ciência da Informação para a documentação de acervo e 01 (uma) historiadora capacitada para a conservação do acervo, contando também com 02 (dois) estagiários.

O Museu contará, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

IV) PÚBLICO ALVO: funcionários, pesquisadores e usuários

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro - A equipe para o programa será constituída por 02 (dois) estagiários e terá assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

O Museu e Auditório contarão, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

IV) PÚBLICO ALVO: funcionários, pesquisadores e usuários

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre - A equipe para o programa será constituída por 02 (dois) funcionários das áreas de Ciências e Pedagogia com experiência anterior na coleção do Museu Índia Vanuíre, com capacitações internas e externas para realização das ações e 01 (uma) Historiadora para o Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista.

O Museu contará, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

IV) PÚBLICO ALVO: funcionários, pesquisadores e usuários

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro). Os museus também participarão da importante ação "Sonhar o Mundo", em celebração aos Direitos Humanos, sendo o Museu H. P.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Índia Vanuíre – um dos museus articuladores por estar diretamente ligado a questões indígenas.

- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SCEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SCEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- Realizar pesquisas específicas de satisfação do público com as exposições e programação cultural para subsidiar a gestão na avaliação da programação realizada.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As ações desse Programa deverão estar em consonância aos documentos norteadores do Museu Casa de Portinari, do Museu Índia Vanuíre e do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, quais sejam, os respectivos Planos Museológicos e Política de Acervo, e de forma transversal também traduzir e responder às estratégias dos Planos de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, devendo considerar públicos atuais e potenciais, além de atender diretrizes e orientações da SCEC.

Além das já praticadas e consolidadas atividades, estão sendo incorporadas ações no ambiente virtual, como Metas Virtuais, a partir da experiência dos museus durante o período de fechamento dos museus para visitação pública, notadamente, as ações do #CulturaEmCasa, que se num primeiro momento foram construídas e propostas como pontes com diferentes públicos e uma forma de continuar oferecendo conteúdos de qualidade e manter diferentes diálogos, passaram, a partir de agora, a serem entendidas como importantes estratégias de formação e fidelização de público, tanto para estímulo à experiência presencial, como possibilidade de atendimento remoto a públicos distantes e com dificuldade de visita ao museu e participação nas atividades por ele oferecidas em seu espaço físico.

Cabe ressaltar que o dimensionamento e possibilidade de realização das atividades está vinculado ao orçamento e ao cenário pós-pandemia, que ainda não possibilita aos museus certezas em relação à presença de público, podendo ser necessárias adaptações e ajustes a depender da situação da circulação do vírus da COVID 19 e das pessoas.

Entretanto, dando continuidade à execução do programa, tendo como premissa a perspectiva que as exposições são a principal forma de comunicação dos conteúdos e coleções institucionais, as quais devem ser, além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, a reflexão e a interatividade entre museu e seus diferentes públicos, pressuposto tanto para exposição de longa duração, como para as temporárias, com acervo próprio e de terceiros, inclusive as itinerantes, será condição fundamental a consonância e o alinhamento com a política de exposições de cada museu, sua missão e objetivos.

Nesse sentido, o Plano de Trabalho propõe manter atualizada a Política de Exposições de cada museu referido, em alinhamento com as orientações e diretrizes da SCEC no tocante a instâncias participativas da sociedade e constituição de Comitês Curatoriais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Permanecerá sendo prática no Museu Casa de Portinari, no Museu Índia Vanuíre e no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro o trabalho integrado das diversas equipes para a definição e execução das exposições, da programação cultural e demais atividades dos programas finalísticos do Plano de Trabalho da instituição, mas, visando aprimorar os processos e fortalecer a gestão participativa será mantido um Comitê Curatorial em cada museu com a participação de diversos setores da instituição e convidados.

Ainda, haverá esforços para o fortalecimento de parcerias já existentes e criadas novas que contribuam para promover o diálogo e participação em cada instituição com o território onde está inserido, colocando-se a serviço da comunidade, cumprindo o seu papel cultural e de inclusão sociocultural, buscando também fomentar o turismo e a economia criativa. No Museu Índia Vanuíre, particularmente, deverão ser fortalecidas as parcerias com as comunidades indígenas e no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, com as organizações ligadas a questões culturais e ambientais.

Tendo em vista um fator importante para os museus, quer seja, o conhecimento do perfil de seus diversos públicos e as possíveis relações a serem estabelecidas com os mesmos, bem como de suas impressões e expectativas em relação às instituições e o seu grau de satisfação com o trabalho e serviços por elas oferecidos, a realização de pesquisas continuará sendo entendida como importante ferramenta, articulada pela comunicação institucional, que deverá continuar presente na pauta dos museus, no sentido de avaliar e referenciar as ações, as quais poderão ser mantidas, reformuladas ou interrompidas.

Ainda, no presente Plano de Trabalho está sendo contemplada a continuidade de importantes atividades atualmente desenvolvidas pelo Museu Casa de Portinari, pelo Museu Índia Vanuíre e pelo Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, que promovem diferentes diálogos com a comunidade e que já se firmaram na cena cultural das cidades e regiões respectivas, com importante papel nas estratégias de diversificação da programação visando contemplar diferentes interesses e segmentos de visitantes, que contribuirão para o aumento do público, a sua diversificação e fidelização.

Também, constam no Plano de Trabalho importantes ações que garantirão a inserção do Museu Casa de Portinari e do Museu Índia Vanuíre no calendário cultural da área museológica e do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro no calendário das áreas museológica, musical e ambiental.

A acessibilidade, em suas diversas acepções merecerá sempre atenção especial, devendo ser mantido os recursos físicos, sensoriais e materiais atualmente disponibilizados pelos museus, os quais serão atualizados e aperfeiçoados, dentro das possibilidades institucionais e orçamentárias, de forma a oferecer serviços qualificados para os públicos com diferentes necessidades, inclusive no ambiente virtual, considerado um forte aliado na execução das políticas de inclusão sociocultural do Museu Casa de Portinari, do Museu Índia Vanuíre e do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro.

As ações previstas em cada instituição referida deverão ser amplamente divulgadas, possibilitando a participação de um público sempre crescente, incentivando a visitação, fortalecendo a visibilidade e atuação dos museus e auditório junto à comunidade local, virtual, outros públicos e na mídia em geral.

Museu Casa de Portinari

No Museu Casa de Portinari, a Organização Social promoverá o fortalecimento de projetos especiais como o Projeto Caminhos de Portinari e Galeria a Céu Aberto e seus desdobramentos que, ao criar conexões com outros espaços de memória e de história da cidade e propiciar a atuação de artistas plásticos locais, regionais e de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

outras regiões, por meio de diversas atividades, contribuirá para a articulação de uma paisagem cultural e a cidade de Brodowski como território da memória do artista e da comunidade, em consonância à vocação do museu e ao cumprimento de sua missão.

Um aspecto relevante no tocante à realização de exposições temporárias no Museu Casa de Portinari é o fato do museu não dispor dentro de suas dependências de espaço destinado especificamente a exposições temporárias próprias e recebidas de terceiros, bem como os requisitos e infraestrutura adequada que espaços dessa natureza devem oferecer, o que atualmente se configura como um complicador para recebimento de exposições com acervos de terceiros, principalmente, no tocante à segurança e questões de conservação. Assim, as parcerias são limitadas às condições dos demais espaços alternativos disponíveis para a realização dessas exposições, ficando a sua realização condicionada às possibilidades dos conteúdos receberem adequação aos espaços disponíveis, fazendo com que a proposta a curto prazo seja manter o foco nas exposições temporárias próprias e abrir espaço, quando for o caso, para recebimento de temporárias com acervo de terceiros.

Paralelamente a Organização Social atuará para que uma vez liberados pelo IPHAN os lotes ao fundo do Museu, um programa de necessidades contemple o espaço para exposições temporárias, o que permitiria o desenvolvimento de um Programa com Curadores Convidados em diferentes linhas, fomentando uma dinâmica própria à casa do artista.

Como o cenário da pandemia e fechamento do museu impactou e inviabilizou algumas ações previstas para a celebração dos 50 Anos do Museu Casa de Portinari, haverá um esforço no período do presente Aditamento para a sua realização, na medida do possível, em função de orçamento e cenário pós-pandemia.

Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro

As ações no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro deverão respeitar dois fatores importantes, quais sejam, por tratar-se de uma exposição de esculturas a céu aberto, e pelo fato da distribuição e instalação das obras terem ficado a cargo da própria artista. Nesse sentido será mantida a configuração da exposição, recentemente atualizada, com esforços para completar a iluminação das obras, que atualmente atende parte do conjunto.

Tendo em vista a natureza diferenciada e exuberante, configurando um parque, foi elaborado um Programa de Patrimônio Ambiental, com foco, além do manejo, nas ações de interpretação e comunicação da natureza/patrimônio ambiental, para implantação escalonada, a curto, médio e longo prazos, a depender de recursos, que possibilite a extroversão dos conteúdos e valorização desse mosaico ímpar representativo da Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira, colocando o museu nas discussões inerentes às questões do território onde está inserido.

Terão continuidade as ações que vêm sendo desenvolvidas pelo Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro que contemplam três frentes integradas: as artes plásticas, representadas nas esculturas de Felícia Leirner, somadas à música, por meio do Auditório Claudio Santoro, que se desdobra no Festival de Inverno e na figura do maestro e compositor Claudio Santoro, mais o patrimônio ambiental que circunda os referidos equipamentos, sendo direcionadas para diversos perfis de público, podendo ser ampliadas a depender de possibilidades no orçamento e do cenário pós-pandemia.

No Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro também continuarão sendo realizadas atividades que assegurem o oferecimento de novas e positivas experiências ao público e sua maior participação nas instituições, implementando uma programação específica que abra espaço para os produtores culturais e artistas do Vale do Paraíba, que contribuam na formação de público para diferentes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

linguagens e promovam a fruição e apreciação artísticas. Nesse sentido as Cotas de Gratuidade previstas na Política de Uso do Auditório deverão ser mantidas, revisadas e atualizadas periodicamente.

Museu Índia Vanuíre

A atual exposição de longa duração do Museu Índia Vanuíre representa as duas frentes de atuação da instituição, uma histórica e a outra de coleções etnográficas, buscando a valorização das coleções do museu numa exposição informativa e atraente, distribuída por módulos que contemplam a diversidade de objetos, sua importância e representatividade, bem como a missão da instituição, com destaque para o diálogo e a presença dos grupos indígenas da região de Tupã. Para esta exposição está prevista, a depender das condições orçamentárias e do cenário pós-pandemia, uma revisão e atualização, a ser incluída na Política de Exposições, que também contemplará exposições temporárias e itinerantes.

Um fator importante será a continuidade da contribuição das ações específicas realizadas pelo Centro de Referência Kaingang, por meio do Projeto Identidade que dialoga diretamente com os povos indígenas da região de Tupã e com os quais o museu vêm atuando, e em diálogo com outros núcleos do museu, para a definição de exposições temporárias e itinerantes, bem como das atividades da programação cultural e demais programas finalísticos do Museu Índia Vanuíre, devendo ser mantidas ações que são realizadas diretamente por indígenas, no que tange aos saberes e fazeres dos povos indígenas, numa ação inovadora de Gestão Museológica, que por meio de ações colaborativas promove o respeito, a inclusão, inserção e participação dos indígenas, dando-lhes voz e vez no museu, bem como apoio efetivo aos Museus Indígenas e outros processos de valorização e preservação de suas culturas.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari: A equipe para o programa será constituída por 01 (um) funcionário Assistente de Programação – formação superior em Matemática, com experiência anterior nas ações de programação do museu, que atuará de forma integrada, conjunta e transversal com as demais equipes, fará os contatos internos e externos e apoiará a elaboração e execução da programação.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Felícia Leirner e Auditório Cláudio Santoro: A equipe para o programa será constituída por 02 (dois) funcionários - 2 Assistentes de Programação – formação: Jornalismo e letras, que atuarão de forma integrada, conjunta e transversal com as demais equipes, farão os contatos internos e externos e apoiarão a elaboração e execução da programação, 02 (dois) estagiários e 01 (um) auxiliar administrativo terceirizado.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre: A equipe para o programa será constituída por 01 (um) funcionário Assistente de Programação - formação: Letras e Administração, com experiência anterior nas ações de programação do museu, que atuará de forma integrada, conjunta e transversal com as demais equipes, fará os contatos internos e externos e apoiará a elaboração e execução da programação.



IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

4. PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a acessibilidade e a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, desenvolvimento de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos, oferta de oficinas, além da estruturação de programas e projetos específicos para diferentes públicos, promovidos por equipe fixa e qualificada;
- Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, e implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus, a partir de ações específicas desenvolvidas de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição;
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições não escolares diversas, tais como ONGs, Institutos, Associações, agências de turismo, dentre outros.
- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a locais onde se encontram grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

No presente Plano de Trabalho, tendo em vista o novo cenário decorrente da pandemia do COVID19, os núcleos de ação educativa de cada um dos museus (Museu Casa de Portinari, Museu Índia Vanuíre, Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro) redimensionarão as ações que atualmente são desenvolvidas, adaptando-as à nova realidade, não só em função de recursos financeiros, como questões que restam pendentes em relação à presença de público nos museus, ainda com dúvidas sobre as questões de isolamento social e necessidade de se evitar aglomerações, entretanto, havendo possibilidade em função dos pontos apresentados, haverá esforços para que não haja descontinuidade ou paralisações, podendo ainda ser adotado o formato virtual como complementação de ações, se possível e compatível com as características das atividades.

Em cada museu, as ações educativas continuarão contemplando os diversos perfis de público, a depender do cenário da pandemia do COVID 19 com ênfase ao segmento escolar, considerando-se que por meio das escolas é possível propiciar o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

acesso das crianças e jovens ao museu e suas ofertas culturais. Também serão mantidas atividades específicas destinadas às famílias e para diferentes segmentos de público, incluindo pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, idosos, privados de liberdade, acamados, entre outros.

As ações deverão ser desenvolvidas a partir das coleções, conteúdos e temas correlatos a cada museu, em diálogo com os demais programas finalísticos das instituições e estratégias dos respectivos Planos de Comunicação, objetivando promover a qualidade da experiência do público no contato com as instituições, seja na visita propriamente dita ou nas atividades paralelas desenvolvidas pelos museus.

As visitas mediadas, a depender do cenário do COVID 19, estarão asseguradas no Plano de Trabalho e estendidas para os diferentes perfis de visitantes. Com o objetivo de ampliar o acesso do público escolar aos referidos museus, será mantida e fortalecida a parceria com a Secretaria Municipal da Educação de cada município, por meio de ações de Educação Patrimonial, bem como deverão ser mantidas as demais parcerias já estabelecidas e criadas novas, a depender das possibilidades, a exemplo do Termo de Cooperação Técnica entre o Museu Felícia Leirner e o Instituto Federal em Campos do Jordão.

Será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas, inclusive, alguns especialmente pensados para o ambiente virtual. A atuação extramuros, já consolidada em cada museu, deverá ser mantida e ampliada, igualmente os projetos de caráter social, sempre que as condições possibilitarem.

Ainda, no tocante ao público escolar, a Organização Social, por entender de extrema importância para os museus referidos o relacionamento com os professores e com a comunidade escolar, a depender do cenário do COVID 19, se esforçará para continuar promovendo o fortalecimento dos laços e vínculos já existentes e criará novos, considerando-se que os mesmos têm um contato maior e contínuo com os educandos, podendo ser fortes aliados na aproximação e contato desses com o patrimônio cultural contido nos museus e preservado em benefício às gerações atuais e futuras, fortalecer a partir da busca de novos caminhos e estratégias, tendo em vista dificuldades de disponibilidade de educadores.

Especificamente no caso do Museu Índia Vanuíre, haverá um esforço para assegurar a manutenção da interlocução com as comunidades indígenas, a depender do cenário do COVID 19, notadamente as ações realizadas em parceria com as Escolas Indígenas das Terras Indígenas na região de Tupã, sempre cuidando para não oferecer riscos à saúde dos indígenas.

Em cada instituição, podendo ser retomada a normalidade das atividades, serão elaboradas e aplicadas pesquisas para professores e estudantes que servirão de parâmetros para avaliação e definição de ações a serem mantidas, reformuladas, acrescentadas ou substituídas.

Atuando, ainda, sob o entendimento que museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão, as ações educativas do Museu Casa de Portinari, do Museu Índia Vanuíre e do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, de caráter não formal e permanente, objetivarão, dentro dos conceitos de Educação Patrimonial, a apropriação, utilização e produção do patrimônio cultural na construção contínua do ser humano.

Uma importante estratégia a ser mantida é o contato direto, das formas possíveis no atual cenário, com as escolas e professores por meio de cartas, boletins, divulgações específicas, elaboração e manutenção de cadastros, visitas das equipes dos museus visando divulgação e mobilização para participação da comunidade escolar nas atividades oferecidas pelas instituições. No Museu Índia Vanuíre,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

incluem-se as escolas e professores indígenas das Terras Indígenas, para continuidade de suas participações nas atividades desse museu.

Ainda, serão incorporadas ações no ambiente virtual que se revelaram muito positivas quando no período de fechamento do museu foi necessária a construção de pontes para cultivar e fortalecer laços e proporcionar oferta de atividades de qualidade para a comunidade escolar, a partir da qual também seriam alcançados as famílias e o público em geral.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari - A equipe para o programa será constituída por 05 (cinco) educadores - formação: Artes – Educação Artística, Pedagogia, Direito, Relações Internacionais e Turismo, que atuarão de forma integrada e conjunta com as demais equipes do museu.

As equipes serão complementadas por 07 (sete) estagiários.

IV) PÚBLICO ALVO: estudantes e grupos de visitantes

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro - A equipe para o programa será constituída por 05 (cinco) educadores - formação: Artes – Educação Artística, Pedagogia, Ciências Biológicas, e história que atuarão de forma integrada e conjunta com as demais equipes do museu, contando também com 01 (um) estagiário.

IV) PÚBLICO ALVO: estudantes e grupos de visitantes

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre - A equipe para o programa será constituída por 06 (seis) educadores - formação: Pedagogia, Letras, Psicopedagogia e Libras, que atuarão de forma integrada e conjunta com as demais equipes do museu.

IV) PÚBLICO ALVO: estudantes e grupos de visitantes

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SCEC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas estabelecidas, em diálogo com o GTC SISEM-SP.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
- Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Plano de Trabalho, por meio de programa específico, constituído por ações, rotinas técnicas e obrigações deverá atender o conjunto de eixos de atuação e diretrizes programáticas do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, devendo ser mantidas as ações atualmente desenvolvidas, podendo ser incluídas novas em atendimento às demandas do Sistema na sua articulação entre os museus e municípios de São Paulo, a depender do orçamento e do cenário pós-pandemia.

Será mantida pela Organização Social uma equipe técnica no seu quadro de funcionários especialmente constituída para essa finalidade, devendo ser mantida visando garantir a execução do programa. Nesse sentido, estão previstas:

- Fase preparatória para a realização do EPM-Itinerante a ser realizado nas macrorregiões do Estado estabelecidas pelo SISEM-SP, totalizando 06 edições.
- Manutenção do CEM- Cadastro Estadual de Museus, tanto no tocante à Plataforma como às visitas técnicas;
- Apoio aos processos de municipalização de Museus Históricos e Pedagógicos;
- Realização de ações visando o fortalecimento de Redes Temáticas;
- Manutenção do Plano de Comunicação Institucional do SISEM- SP incluindo assessoria de imprensa, gestão de conteúdo de website e desenvolvimento de outras ferramentas de comunicação virtual, contemplando também a base de sistemas de informação (banco de dados e sistema gerencial, com respectivas atualizações necessárias).

Ainda, estão previstas como Metas Condicionadas, a depender de recursos itinerâncias de exposições selecionadas em Edital, a realização de cursos, oficinas e palestras visando a capacitação e a melhoria dos processos de trabalho nos museus paulistas, notadamente os localizados no interior.

Todas as ações serão definidas em parceria com a Coordenação e Grupo Técnico do Sistema Estadual de Museus, contando também com a participação dos técnicos da ACAM Portinari disponibilizados para essas ações.

A atuação para o fortalecimento das Redes Temáticas se dará por meio de ações específicas desenvolvidas no Museu Casa de Portinari, rede de museus casas; Museu Felícia Leirner, rede de museus de arte e Museu Índia Vanuíre, rede de museus de arqueologia e etnologia, tornando essas instituições não só pontos de apoio e referência às ações do SISEM, bem como polos articuladores regionais, por meio de reuniões temáticas, encontros e grupos de estudo dessa natureza para reflexões, trocas de experiência, difusão de boas práticas, articulação de ações em parceria desses museus e seus profissionais nas suas respectivas especificidades.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

A equipe para o programa será constituída por 04 (quatro) membros - formação: área técnica de museus, especialmente para o apoio às ações do SISEM mais 01 (um) Coordenador.

IV) PÚBLICO ALVO: museus e municípios do interior e Grande SP e seu público.



6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu à Assessoria de Comunicação da SCEC.
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, buscar potenciais parceiros e, em conjunto com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, estruturar programas de apoio ao museu.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A Comunicação Institucional é um dos eixos estruturantes da gestão da ACAM Portinari, considerando que é por meio de suas ações que o relacionamento com os públicos se dá. No último período o objetivo principal definido para o fortalecimento do perfil comunicacional das instituições passou pela estruturação dos processos e práticas de rotina e pela implementação de projetos que consolidassem a comunicação Museus/Públicos. Foram consistentes os esforços no sentido de organizar canais de comunicação que atendessem as necessidades dos públicos cativos e potenciais, das instituições administradas, de forma ética, democrática e transparente, privilegiando meios onde a comunicação opera em mão dupla.

Avaliando, foi possível identificar que o sucesso do alcance do objetivo proposto pela ACAM Portinari para o período passado, prepara o cenário para novos desafios, onde além da especialização do já alcançado, será adotada como estratégia orientadora o fortalecimento das dinâmicas comunicacionais por meio da integração de todos os esforços relacionados à comunicação institucional, iniciando-se nas pesquisas de públicos, passando pelas ações rotineiras já consolidadas e avançando para os relacionamentos institucionais.

Intenção futura é fortalecer o departamento de comunicação das instituições baseados em uma visão ampliada de suas práticas, onde todas as possibilidades e potencialidades de comunicação sejam tratadas de forma integrada. Para a ACAM Portinari é imperativo que sua ação decorra de planejamento baseado na aplicação de ações de avaliação sistemáticas, que propiciem a construção de análise situacional fundamentada nas realizações, dificuldades e sucessos institucionais e, principalmente, considerando o papel social dos museus.

Desse modo, determinar objetivos e metas para a comunicação institucional dos museus é pensar estrategicamente seus futuros, considerando os interesses, as necessidades e demandas da sociedade na qual estão inseridos e envolvendo museus e equipes de forma crítica, comprometida com os objetivos e metas determinadas e pensando e fazendo a comunicação institucional de forma integrada.

A adoção do modelo de comunicação integrada é estratégia estabelecida pela ACAM Portinari desde seu primeiro Plano de Comunicação em 2010, a qual deverá ser mantida para o presente Plano de Trabalho.

Para o período, perseguindo um modelo de comunicação excelente, baseado em uma comunicação simétrica em que museus/conteúdos/públicos são entendidos de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

forma dinâmica e crescente, a sinergia avançará para as subáreas tratadas pela ACAM Portinari como pertencentes à comunicação institucional, envolvendo os processos já consolidados relacionados ao composto de comunicação e avançando para as ações relacionadas à pesquisa de público e ao desenvolvimento institucional – captação de recursos, parcerias, fortalecimento da imagem institucional.

Assim, a proposta da ACAM Portinari é consolidar o modelo de comunicação integrada na gestão dos equipamentos, praticando a conexão de forma transversal entre diversas dinâmicas, partindo da integração das ações do composto de comunicação institucional e trazendo para a área pesquisa de público e as relações institucionais.

Essa proposta faz todo sentido considerando que pesquisas são a fonte de compreensão dos públicos, razão de ser de todo esforço comunicacional. Mapeiam públicos cativos e potenciais, permitindo a elaboração de ações de divulgação dos diversos programas técnicos das instituições e embasando a formulação de ações estratégicas para a harmonização do interesse público com a prática institucional.

A proposta também é justificada ao incluir as relações institucionais como subárea da comunicação institucional, considerando que para a ACAM Portinari relações institucionais é prática de relações públicas, portanto ação de comunicação institucional, focada na busca de possibilidades complementares de acesso a recursos econômicos e financeiros que contribuam para a sustentabilidade dos equipamentos públicos.

Importante é destacar que o Plano de Desenvolvimento Institucional/Plano de Mobilização de Recursos vigente contempla diversas ações para o estabelecimento de captação de recursos, construção de parcerias institucionais e fortalecimento de imagem institucional, mas para o próximo contrato ele será atualizado considerando sua sistematização e elaboração de ações mais arrojadas e criativas baseadas em uma implementação voltada para o alcance de metas e objetivos, que consolidem relacionamento os institucionais entre os museus e pessoas físicas e jurídicas, com ênfase à criação e implantação de um Programa de Sócio Contribuintes, inclusive com versão digital.

A gestão da Comunicação Institucional dos museus geridos pela ACAM Portinari, desde 2010, a ser mantida, é baseada em planejamentos anuais orientadores de estratégias de implementação de ações que potencializam o relacionamento das instituições com seus públicos cativos, públicos potenciais e públicos específicos “nichos”, exemplificado com o caso do Museu Casa de Portinari que desenvolve uma ação dedicada à comunidade carcerária do Centro de Progressão Penitenciária de Jardinópolis, cidade vizinha de Brodowski.

Esse planejamento, especialmente, privilegia o fortalecimento da imagem dos equipamentos culturais do governo do Estado como referências regionais de alta relevância e legitimidade pública e cultural. O trabalho baseado em planejamento de curto, médio e longo prazo deve ser considerado como o estilo de gestão da comunicação institucional da ACAM Portinari, sendo que, como fruto das atividades de planejamento temos o Plano de Comunicação dos Museus que são documentos norteadores das práticas comunicacionais implementados por meio de dinâmicas de avaliação e controle periódicas.

Vale ressaltar que os resultados positivos obtidos pelos museus no programa de comunicação institucional, no decorrer do Contrato de Gestão 05/2016, estiveram amparados pelos Planos de Comunicação que desde 2010 orientam a comunicação dos museus, implementados de maneira cíclica onde um Plano sempre é o ponto de chegada na consecução dos objetivos propostos e também ponto de partida para fixação de novos objetivos que levem a especialização da comunicação institucional das instituições.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Para o próximo exercício será mantido o Plano de Comunicação, recentemente atualizado em função de avaliações participativas considerando para isso as pesquisas de público, o público interno e os parceiros/fornecedores terceirizados relacionados à comunicação, sendo que, como foco para o novo planejamento já foram identificadas necessidades relacionadas à comunicação digital, buscando a ampliação e o fortalecimento da presença regional dos museus.

Estratégias de Ação:

Comunicação Digital:

Considerando a relevância das Tecnologias de Comunicação e Informação - TICS bem como as orientações da Comunicação da SCEC, a ACAM Portinari dedicou um planejamento especial para a introdução das mídias sociais no composto de comunicação dos museus, criando então seu Plano de Comunicação Digital que foi a base para o entendimento e prática da comunicação online pelos equipamentos o qual deverá ser mantido e ampliado buscando um fortalecimento de ações no ambiente digital em diversas mídias sociais.

A ACAM concebeu e manterá um Plano orientado pela inovação, característica intrínseca a dinâmica digital, atualizando as suas ações de forma sistematizada de acordo com o planejamento inicial. Assim, diversos recursos poderão ser incorporados, sempre que possível, de forma inovadora nos museus administrados pela ACAM no ambiente digital, exemplificando com a adoção do aplicativo de acessibilidade Hand Talk, em 2014, que se mantém, desde então, como uma importante ferramenta de inclusão.

Com a consolidação da comunicação digital o Plano de Comunicação Digital foi absorvido pelo Plano de Comunicação Institucional, considerando que hoje a comunicação digital não é mais um diferencial, como foi na década passada, mas seus meios na atualidade são dominantes dentro do composto da comunicação.

Para o presente exercício está previsto o compromisso com a implementação de ações para fortalecimento da presença digital, considerando sua relação abrangência/baixo custo e respeitando o entendimento que a comunicação digital excelente acontece quando as informações passam do mundo digital para o real, produzindo conhecimento no público focado, produzindo aplicações práticas e interativas entre usuário e interface como parte de uma experiência de aprendizagem. Outra atenção será dada ao monitoramento de tendências como a transmissão de vídeos via live streaming (Hangouts Google, Periscope, etc.), de forma a adotar um composto de comunicação digital de alta representatividade para os públicos das instituições.

Importante também é destacar a gestão das mídias sociais por meio de métricas que permitam a compreensão mais assertiva dos públicos online. O embasamento de decisões de atuação nas mídias digitais, especialmente, baseado nas métricas já é uma prática da ACAM Portinari, mas para o próximo período está previsto o avanço no monitoramento da atuação dos museus no ambiente online como forma de construção de uma presença digital relevante e legítima.

Fortalecimento da presença regional:

Na comunicação digital a ACAM Portinari encontra soluções para o fortalecimento da presença dos museus de forma global, considerando as limitações inerentes aos meios de comunicação digital, mas, além desse recurso, a ACAM Portinari pretende dar continuidade a ações que visam consolidar e ampliar a presença regional das instituições por meio de canais de comunicação alternativos que dialoguem com as comunidades locais, exemplificando com os já adotados "carros de som" em Brodowski e Tupã, forma eficiente de comunicação com os públicos do entorno, ou então reuniões presenciais com os componentes do *trade* turístico no âmbito das



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ações de comunicação para o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, entre outros.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

A equipe para o programa será constituída por 02 (dois) profissionais e 01 (um) estagiário na sede, 1 (um) assistente de Comunicação no Museu Casa de Portinari, 01 (um) estagiário da área de Comunicação nos Museus Casa de Portinari e Museu Índia Vanuíre e Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro, contando com a complementação dos serviços de assessorias especializadas; também, atuando de forma integrada e conjunta com as demais equipes dos três respectivos museus

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes, patrocinadores, instituições parceiras e usuários em geral

7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Edificações - Conservação, Manutenção, Segurança da ACAM Portinari para as instituições Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro terá por objetivos fomentar a conservação de patrimônio edificado e nele contido, orientar gestão e manutenção dos edifícios, com bom desempenho e ampliação de acessibilidade física e sustentabilidade ambiental, e implementar condições de segurança aos usuários (visitantes e funcionários), edifícios e acervos.

Refere-se:

- No Museu Casa de Portinari, o terreno e edificações (casa principal, casa anexa, capela da Nonna, sanitários), imóvel vizinho, cedido em comodato para a ACAM Portinari, capela Santo Antônio, localizada na praça do museu - atualmente extensão da área expositiva do Museu, formalizada a partir de celebração de Termo de Cooperação Técnica com a Arquidiocese de Ribeirão Preto e terreno na divisa aos fundos, por questões de Segurança, esclarecendo que está em tramitação no IPHAN, atual proprietário dos lotes, a transferência para o Museu Casa de Portinari/SCEC. Some-se a esse conjunto os espaços que compõem os "Caminhos de Portinari" (Antiga Estação Ferroviária, Coreto e Bebedouro Público de Animais) os quais constituem uma extensão do Museu Casa de Portinari, que atua em conexão com outros espaços representativos da memória de Candido Portinari e da cidade, dialogando com o território onde está instalado, cuja parceria foi formalizada e estabelecida com a Prefeitura de Brodowski por meio da assinatura de Termo de Cooperação Técnica, estabelecendo uma importante inovação no conceito e na prática do fazer museológico e na função social e relevância do museu na comunidade na sociedade onde atua.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- No Museu Índia Vanuíre, o terreno e edificação com dois pavimentos;
- No Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro, o terreno com área de mata, jardim (área expositiva), concha acústica, prédio do auditório com três pavimentos, estacionamento e conjunto de alojamentos com quatro prédios.

Terá, em seu âmbito, Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios, Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e Plano de Contingência para cada instituição. Considerará as normas ABNT NBR 5674:2012, NBR 14037:2011, NBR 9050:2015 e a Norma de Inspeção Predial Nacional 2012 do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia. A Norma ABNT NBR 5674:2012 estabelece os requisitos para a gestão do sistema de manutenção de edificações. A NBR 14037:2011 fornece diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações e a NBR 9050:2015 orienta tecnicamente as adequações para acessibilidade física.

O Programa de Edificações terá, como estratégia de ação, o desenvolvimento de cinco atividades, a seguir indicadas, cada uma delas consistindo em providências, ações, registros e documentos resultantes, nas três instituições - MCP, MIV e MFL/ACS.

1 - Informações sobre as características técnicas da edificação

- Memorial descritivo (com anexos: projetos executivos estruturais)

2 - Informações sobre procedimentos recomendáveis para o melhor uso da edificação

- Destinação dos espaços e suas cargas máximas, conforme as estruturas existentes

- Ordenação do paisagismo

- Plano de Sustentabilidade Ambiental (com orientações para: o uso racional de água, energia elétrica, gás, outros combustíveis, materiais de consumo e técnicos; a minimização e disposição de lixo, resíduos e descartes; a compensação ambiental com plantios; atividades de comunicação e educação ambiental, distintas ou transversais nas ações educativas)

3 - Informações para orientar as atividades de operação (conjunto de atividades a serem realizadas para controlar o funcionamento das instalações e equipamentos da edificação)

- Descrições e desenhos (croquis) das instalações prediais (com anexos: projetos executivos das instalações)

- Descrição e localização (croquis) de equipamentos de prevenção contrafogo e combate a incêndio

- Cadastro de equipamentos

- Manuais técnicos de equipamentos

- Certificados de garantia de equipamentos

- Relação de assistências técnicas

- Relação dos serviços de utilidade pública pertinentes às instalações e equipamentos

4 - Documentos técnico-administrativos

- Termo de uso

- Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros (com registros de ações para renovação)

- Alvará de Funcionamento de Local de Reunião (com registros de ações para renovação)

- Seguro predial - contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil (com registros de ações para renovação)

- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Manual de Normas e Procedimentos de Segurança (com registros de eventuais ocorrências e providências tomadas)
- Plano de Contingência (com registros de treinamentos realizados e eventuais alterações demandadas)
- Plano de Controle de Agentes Biológicos (com diagnóstico de vulnerabilidades, recomendações de tratamento e registros dos tratamentos realizados)
- Acompanhamento de consumo de água, energia elétrica, gás, outros combustíveis, materiais de consumo e técnicos (com registros mensais ou em periodicidade menor quando necessário)

5 - Atividades de manutenção (conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional de edificação) com informações para orientação

- Registros para cada componente de edificação, contemplando funcionalidade, acessibilidade, segurança e sustentabilidade

O item 5, nas informações para orientação, trará lista de componentes de edificação, e dos vários espaços destinados a usos específicos, servindo como lista de verificação (checklist) para as inspeções periódicas dos vários componentes, em roteiro lógico. As inspeções serão rotina da equipe usuária da edificação ou, quando necessário, feitas por especialistas.

Para cada componente de edificação, haverá três conjuntos de dados:

- Aspectos técnicos - com registro de anomalias construtivas (dos projetos, materiais e serviços da fase de construção ou da acomodação natural do edifício no terreno);
- Aspectos de uso - com registro de condições (a se observar, implementar e manter):
 - para os usuários (considera acesso - como boa condição de mobilidade e inclusão das pessoas, segurança, saúde e conforto climático, acústico, lumínico e ergonômico);
 - Para o patrimônio edificado e nele contido (considera depreciação e perda patrimonial);
 - Para o meio ambiente (considera economia de recursos e danos ambientais);
- Manutenção - com registro dos serviços a fazer e daqueles realizados.

O conjunto de dados denominado Aspectos de Uso, contemplará, para cada componente de edificação ou espaço, conforme pertinente, a implementação e manutenção de:

- Funcionalidades gerais;
- Parâmetros de acessibilidade;
- Parâmetros de segurança de usuários, de acervo (aliado ao Programa de Conservação), de edifício, de segurança geral, de segurança contra incêndio e relativos ao Plano de Contingência;
- Parâmetros de saúde e conforto climático, acústico, lumínico e ergonômico;
- Sustentabilidade.

Em sustentabilidade, mesmo com possíveis limitações trazidas por projetos construtivos executados muitos anos atrás, esse Programa de Edificações buscará o atendimento de boas práticas em relação ao meio ambiente significando:

- Minimizar transtornos para a biodiversidade e vizinhança;
- Maximizar economia no uso de água, energia elétrica e combustíveis, aproveitando águas, iluminação, ventilação e aquecimento naturais;
- Utilizar materiais que causam menos danos ambientais na cadeia de produção e uso;
- Evitar poluição do ar, água e solo, incluindo redução, reuso e reciclagem de materiais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Nesse aspecto, a ACAM Portinari, ao lado de parâmetros ambientais nas ações de manutenção predial, atualizará e implementará o Plano de Sustentabilidade Ambiental de cada instituição, delineado acima, no item 2.

As atividades de manutenção orientados com informações (item 5) se consolidarão em serviços de manutenção, gerenciados através de um sistema que definirá:

- Que ações realizar para preservar o desempenho da edificação ao longo do tempo;

- Quando realizar;

- Como se realizam as ações, considerando-se os aspectos técnicos, os preceitos legais e os recursos necessários e disponíveis para os serviços de manutenção;

- Quem realiza as várias ações necessárias, incluindo o fluxo de informações entre os diversos participantes dos serviços de manutenção.

A manutenção de vários componentes de edificação gerará documentos, como, por exemplo, certificado de limpeza dos reservatórios de água, atestado de capacidade do sistema de proteção contra descargas atmosféricas, certificado de ensaios de pressurização em cilindros de extintores, relatório de inspeção anual de elevadores, além daqueles do item 4, que se refere aos documentos técnico-administrativos a serem providenciados ou atualizados.

Nos documentos técnicos-administrativos, observa-se que há:

- Para o Museu Casa de Portinari

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - válido até 16/04/2022

Alvará de Funcionamento - válido até 10/06/2021

Seguro de Responsabilidade Civil - válido até 04/12/2020

Seguro Predial - válido até 25/11/2020

Seguro Predial do imóvel locado - válido até 26/07/2021

Alvará de Funcionamento da loja - válido até 24/06/2021

Ainda dentro do Programa de Edificações, poderá haver o desenvolvimento de projeto de ocupação de terreno vizinho, de 2.852 m², propriedade do IPHAN na expectativa de cessão para a SCEC, prevendo-se áreas técnicas e espaço de exposições temporárias.

As estratégias de ação desse programa se desdobrarão em rotinas técnicas, obrigações e ações a serem realizadas em planos de metas anuais, e alimentarão os relatórios exigidos.

- Para o Museu Felícia Leirner / Auditório Claudio Santoro

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros Auditório - válido até 24/05/2021

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros Alojamento - válido até 01/11/2022

Alvará de Funcionamento - válido até 24/05/2021

Seguro de Responsabilidade Civil - válido até 04/12/2020

Seguro Predial -válido até 01/06/2021

- Para o Museu Índia Vanuíre

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - válido até 28/02/2021

Alvará de Funcionamento - expedido pela PM de Tupã sem data de validade

Seguro de Responsabilidade Civil - válido até 04/12/2020

Seguro Predial - válido até 09/11/2020.

Seguro Predial do imóvel locado - válido até 21/02/2021

As estratégias de ação desse programa se desdobrarão em rotinas técnicas, obrigações e ações a serem realizadas em planos de metas anuais, e alimentarão os relatórios exigidos.

*Documentos vigentes na presente data serão renovados no seu vencimento.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari - A equipe para o programa será constituída por 01 (um) Funcionário com a função de Assistente de Edificação - Graduado em



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Arquitetura e Urbanismo, 01 (um) Funcionário terceirizado com a função de Zelador, para pequenas manutenções elétricas, hidráulicas e predial, como limpeza de telhados e calhas, jardins, etc. e 02 (dois) Funcionários terceirizados com a função de Auxiliar de Limpeza;

Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro - A equipe para o programa será constituída por 01 (um) funcionário com a função de Assistente de Edificação – Formado em Engenharia Civil; 01 (um) funcionário com a função de Oficial de Manutenção Predial; 01 (um) funcionário com a função de ajudante de manutenção; 01 (um) Funcionário terceirizado com a função de Zelador, para pequenas manutenções elétricas, hidráulicas e predial, como limpeza de telhados e calhas, jardins, etc; 04 (quatro) funcionários terceirizados com a função de Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza); 02 (dois) Funcionários terceirizados com a função de jardineiro;

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre - A equipe para o programa será constituída por 01 (um) Funcionário terceirizado com a função de Zelador, para pequenas manutenções prediais como limpeza de telhados, calhas, jardins, etc. e manutenções elétricas e hidráulicas, e 01 (um) Estagiário em Edificação, estudante de Engenharia Civil; 02 (dois) Funcionários terceirizados com a função de Auxiliar de Limpeza.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral



POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2021

MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI/SP

Missão

Preservar, pesquisar e comunicar, para estudo e entretenimento, a casa onde viveu Candido Portinari, as pinturas murais e coleções, como objeto patrimoniais que são testemunhos da história local, regional e nacional, e partes da experimentação e produção artística de pintor internacionalmente notável por suas obras. Compõe a missão do museu, pelas características e vocação, articular-se com marcos da memória da cidade e ser um polo de fomento de expressão artística.

Política de Exposição e Programação Cultural

Em consonância à missão e objetivos estabelecidos no Plano Museológico da instituição está concebido o Programa de Exposições e Programação Cultural do Museu Casa de Portinari

O Programa de exposições contemplará 04 eixos: exposição de longa duração, exposições temporárias que poderão também ter um caráter itinerante e exposições virtuais, a seguir especificados.

A exposição de longa duração é compreendida como o canal preferencial de comunicação do museu com os seus visitantes; devendo levar em conta os objetivos e características de um museu-casa, casa de artista - a casa de Candido Portinari, compreendida como um bem artístico, histórico e arquitetônico e como objeto museológico, com características que vão além de uma casa moradia, que:

1. contém obras de Portinari em sua estrutura
2. guarda experiências técnicas e estéticas de Portinari e de artistas de seu círculo de relações
3. exhibe intervenções do artista - expressões de seu movimento criativo, sua vida e vínculo com a terra natal
4. é tema recorrente na produção artística de Portinari
5. tem seu contexto na cidade de Brodowski
6. é contexto de aspectos do processo criativo do artista

A casa que é objeto museológico e dialoga com a produção artística de Portinari, assim como sua época, sua vida profissional e privada e sua terra natal - Brodowski - são influências e temas de sua arte.

Sob essa perspectiva, a exposição de longa duração deverá comunicar o acervo do museu - a casa (seus afrescos e têmperas, conjunto arquitetônico, de móveis e utensílios, pinturas, desenhos, gravuras poesias) - contextualizando-a em relação ao processo criativo do pintor e à história da comunidade de Brodowski, assim como referenciando as influências da época, vida e terra natal do artista em sua produção, contemplando como vertentes e desdobramentos temáticos: a casa: edificação: exibição de obras e intervenções de Portinari na estrutura da casa, experiências técnicas e estéticas do artista e amigos, móveis, utensílios e outros documentos, que são testemunhos de um modo de vida compartilhado pela comunidade e de processos criativos; as narrativas de uma vida: o pintor Candido Portinari, com exibição de documentos e dados em recursos expográficos indicativos da época



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

e da vida do artista que permitam exploração das influências e temas de sua produção artística e a terra: um lugar, Brodowski, com exibição de obras, documentos e dados em recursos expográficos que situem a Brodowski de Candido Portinari no passado e presente da comunidade ligando influência e tema de uma produção artística à preservação da memória de um lugar. Considerando-se as limitações de espaço atuais do Museu Casa de Portinari, principalmente pela sua característica de museu-casa e condição de imóvel tombado pelos órgãos de patrimônio, as exposições temporárias poderão ser realizadas em outros espaços da cidade, ou área externa do museu, ou ainda, espaço interno possível do próprio museu, fator limitador de ampliação e diversificação de calendário, devendo estar sempre alinhadas aos temas correlatos do Museu Casa de Portinari, complementando-os e/ou aprofundando-os, buscando conexões com outras instituições, espaços e públicos. Preferencialmente, serão desenvolvidas exposições que abordem múltiplos aspectos sobre a vida e obra de Candido Portinari; ainda, artes visuais em geral. Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visitação.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do Museu Casa de Portinari poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus. Assim, exposições elaboradas especialmente para divulgar o legado de Candido Portinari e o próprio Museu, e que, além disso, sejam de fácil portabilidade, poderão ser utilizadas para percorrer escolas e espaços educativos e culturais em todo o país.

O desenvolvimento da programação do Museu Casa de Portinari vai em direção do entendimento, que em respeito à própria memória de Candido Portinari, que foi acima de tudo um cidadão comprometido com as questões de seu tempo, notadamente as de cunho social, não seria suficiente apenas preservar o seu legado e ponto final. Há que se ir além, promovendo o fazer artístico, a fruição e apreciação estéticas; o exercício de talentos, a descoberta de vocações, o acesso das pessoas com necessidades especiais, os que se encontram em risco e vulnerabilidade social, a valorização do talento, da criação, da arte na vida de cada indivíduo e na coletividade, enfim, há que se implementar uma política de ações, de caráter formativo e de apreciação/programação que executadas com periodicidades definidas garantam continuidade do oferecimento de serviços qualificados ao público do interior e consolidem o papel do Museu Casa de Portinari como referência na cidade e região, com destaque para os "Caminhos de Portinari" e Cidade Galeria/Galeria a CéuAberto e, em construção, o "Ateliê Portinari" (nome provisório) que agrupará e articulará o conjunto de ações atualmente desenvolvidas pelo Museu no tocante a aprendizagem, fomento e fruição de produção artística e fomento à economia criativa.

Serão incorporadas ações no ambiente virtual que se revelaram muito positivas quando no período de fechamento do museu, em função da pandemia de Covid 19, foi necessário encontrar caminhos para manter laços e oferta de programação de qualidade para o público em seus diferentes perfis.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP

Missão

A missão do Museu Felícia Leirner é preservar, pesquisar e comunicar sua coleção de esculturas; promover fruição e expressão em artes visuais, especialmente em escultura; estimular apreciação, compreensão e expressão musical; preservar a vegetação do seu jardim, intrinsecamente associada com a coleção de esculturas, e sua área adjacente de mata atlântica, e promover a conservação ambiental, contribuindo na construção de diálogos e pontes para o conhecimento.

Política de Exposição e Programação Cultural

Trata-se o Museu Felícia Leirner de um espaço diferenciado por ser constituído pela integração do jardim de esculturas, auditório e natureza exuberante e ímpar pelas suas características.

Assim, a política de exposições e programação deverá levar em conta esses fatores e ser reveladora ao público da missão e objetivos do equipamento.

A exposição de longa duração, que deverá ser regularmente mantida, complementada e atualizada sempre que necessário, possui algumas peculiaridades que a tornam única e diferenciada, não apenas pelo fato de tratar-se de um jardim de esculturas a céu aberto, mas também porque as referidas obras foram distribuídas e instaladas no espaço pela própria escultora; podendo ser assim atribuída a curadoria da exposição à própria Felícia Leirner; devendo ser preservada e respeitada, pois exprime a relação da artista com a natureza, com o espaço; sendo necessário ainda considerar que o conjunto de obras expostas possibilita ainda o reconhecimento de modificações estilísticas na trajetória da escultora, que podem, segundo Frederico Morais, crítico e historiador de arte, ser agrupadas em cinco fases presentes no museu.

As exposições temporárias e itinerantes deverão ser um aprofundamento e complemento e alinhadas aos eixos temáticos do museu que são artes plásticas, música e patrimônio ambiental (jardim, paisagem e ambiente), os quais serão sempre tratados e compreendidos de forma integrada.

Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visita.

A programação também estará alinhada a essas premissas, sendo que o museu desenvolverá ações que favoreçam as múltiplas experiências estéticas que são possíveis no espaço, fundamentais para outros modos de cognição como aquisição de conhecimentos, assim, formando, junto com intenções e atitudes o complexo cognitivo-comportamental próprio de cada indivíduo humano.

Por outra linha, a programação deverá contribuir para o aumento da visibilidade institucional, garantir um papel sociocultural para o museu na cidade e região e ampliar o relacionamento com o público e o acesso ao espaço e seus conteúdos e serviços.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Compondo a programação terá continuidade o calendário anual de atividades do Auditório Claudio Santoro visando a aproximação com os jordanenses, a formação de público e o fomento à fruição e ao fazer artístico.

Serão incorporadas ações no ambiente virtual que se revelaram muito positivas quando no período de fechamento do museu, em função da pandemia de Covid 19, foi necessário encontrar caminhos para manter laços e oferta de programação de qualidade para o público em seus diferentes perfis.

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP

Missão

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre tem como missão preservar, pesquisar, valorizar e comunicar patrimônio histórico e patrimônio etnográfico indígena, em especial o legado de povos do oeste paulista, e promover a reflexão crítica sobre valores humanos e cidadania levando em conta diferentes culturas e interações entre diversos grupos da sociedade.

Política de Exposição e Programação Cultural

O Programa de Exposições e Programação Cultural do MHP Índia Vanuíre está em consonância ao Plano Museológico da instituição.

Assim, a missão institucional e os objetivos do museu deverão estar explicitados para o público por meio de suas exposições, notadamente da exposição de longa duração.

Sob essa perspectiva, a exposição de longa duração deve versar sobre as linhas temáticas definidas para o museu, complementadas por recursos atrativos e interativos, contemplando ainda, de forma destacada, as culturas Kaingang e Krenac, remanescentes na região e instaladas nas terras indígenas próximas ao município de Tupã; estando as coleções, devidamente pesquisadas, articuladas por módulos, de modo a valorizar a sua compreensão, importância e representatividade.

As exposições temporárias, realizadas pelo próprio museu, ou em parcerias com instituições afins, deverão ter sua abordagem direcionada ao aprofundamento ou complemento de aspectos da exposição principal, bem como da própria coleção, e de diálogos possíveis com outros acervos e museus. Essas mostras deverão possibilitar a construção de novos sentidos e percepções sobre os temas abordados, o estabelecimento de diálogos entre perspectivas conceituais e patrimoniais e grupos sociais diversos, bem como a proposição de leituras diferenciadas das que habitualmente estão presentes nas exposições de longa duração.

Além de poderem desenvolver aspectos pouco explorados das culturas Kaingang e Krenac por meio do acervo etnológico do museu, as exposições temporárias poderão tratar de temas relevantes para a história de Tupã, assim como recorrer a aspectos ambientais da região, explorando também os demais segmentos de acervo do museu.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do MHP Índia Vanuíre poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

A instituição estará aberta para receber exposições geradas por outros museus, desde que alinhadas e correlatas aos temas e conteúdos trabalhados pelo MHP Índia Vanuíre.

Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visitação.

Ainda, em consonância à missão e objetivos do MHP Índia Vanuíre será desenvolvida uma programação visando estreitar o contato entre a instituição e o público em geral, fazer a inserção do museu no calendário formal da área museológica; visando, também, ampliar e melhorar a qualidade de acesso ao museu, os serviços oferecidos, bem como a extroversão de seus conteúdos, possibilitando que se possa usufruir da instituição, espaço de relações sociais diversas; de seus serviços e espaços com uma participação ativa, ultrapassando o conceito de simples atendimento ao público.

Sob essas premissas são desenvolvidas as ações e projetos estruturantes alinhados aos temas do museu, sua missão e objetivos, agrupadas em periodicidades diferentes, como anuais, como Encontros, Semana do Índio, Semana dos Povos Indígenas, entre outras; mensais, temáticas, enfim, conforme o perfil da atividade, tendo sido um calendário estabelecido, que poderá ser alterado e atualizado sempre que necessário.

Dentre as principais atividades merecerá destaque a manutenção da presença e participação remunerada de indígenas para realização de ações que envolvem os saberes e fazeres indígenas, bem como a valorização, fortalecimento e comunicação de suas diferentes culturas.

Serão incorporadas ações no ambiente virtual que se revelaram muito positivas quando no período de fechamento do museu, em função da pandemia de Covid 19, foi necessário encontrar caminhos para manter laços e oferta de programação de qualidade para o público em seus diferentes perfis.

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2021

MUSEU CASA DE PORTINARI/SP

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Conceber e produzir exposições virtuais a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos.

EVENTOS PERIÓDICOS

DOMINGO COM ARTE

Em consonância às Políticas Culturais da SCEC e ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza o Domingo com Arte, um projeto extremamente relevante do Núcleo de Eventos do Museu Casa de Portinari que busca proporcionar aos visitantes da instituição a experiência de observar Artistas Plásticos produzindo em tempo real; compreender o processo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

utilizado na escolha da técnica, recursos materiais, entre outros. Ainda, oferecer aos Artistas Plásticos de Brodowski e Região a oportunidade de divulgar os seus trabalhos e utilizar o espaço público para a troca de conhecimentos.

O evento é realizado no segundo domingo de cada mês, na esplanada do Museu Casa de Portinari; outras possibilidades de expressões artísticas são associadas a ação, como feira de artesanato, estátua viva, apresentações artísticas e musicais. Ainda, haverá a edição do Domingo com Arte no Ambiente Virtual, ampliando as possibilidades da atividade para os artistas e para o público.

CURSO DE PINTURA

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de incentivar o fazer artístico e descobrir novos talentos, exercitando a capacidade criadora das crianças, levando em conta as possibilidades e os modos de os alunos transformarem seus conhecimentos em arte, ou seja, o modo como aprendem, criam e se desenvolvem na área, o Museu Casa de Portinari realiza o Curso de Pintura.

O curso de pintura destina-se a crianças e jovens da cidade em 2 faixas etárias: de 07 a 11 anos e 12 a 15 anos de idade; tendo por objetivo incentivar o fazer artístico, exercitar vocações e descobrir novos talentos, oportunizando o acesso a essas crianças de conhecerem materiais, técnicas de pintura e outras produções artísticas.

A articulação entre técnica, percepção, imaginação, sensibilidade e elementos como luz, plano, ponto, linha e movimento, representam uma aplicação recriadora para essas crianças que utilizam esses conhecimentos em suas produções artísticas.

OFICINAS ANDANTES

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar ações que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, atuando extramuros e contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas Andantes, que tem como objetivo ampliar e consolidar o papel do Museu através do desenvolvimento de ações de inclusão social e oportunizar o patrimônio cultural que ele representa para um público residente em periferias, bairros afastados e aqueles impossibilitados de usufruir a instituição e as atividades de formação e entretenimento por ela oferecidas.

As "Oficinas Andantes" são realizadas sempre aos finais de semana, contemplando um sábado por mês, ampliando assim a participação de crianças e jovens das comunidades, que, normalmente, nos dias da semana já possuem uma rotina de tarefas e horas de estudo.

OFICINA DE FÉRIAS

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas de Férias. Atividade tradicionalmente realizada pela instituição, incentiva o brincar coletivo, através de brinquedos e brincadeiras antigas, predominantemente presentes na produção plástica e poética de temática infantil do artista Candido Portinari; no período de férias e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

recesso escolar, oferece às crianças da cidade e visitantes do museu uma alternativa de lazer; ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades dessas crianças, oferecendo oficinas de confecção de brinquedos, como pipa, bola de meia e bugalha, oficina de brincadeiras coletivas, como cabo-de-guerra, corda, roda e pique-esconde e contação de histórias.

FEIRA DE ARTESANATO

Brodowski é um celeiro criativo! O artesão, profissional que encanta com objetos cheios de delicadeza tem presença fundamental no cenário cultural da cidade. A técnica manual permite que o trabalho seja exclusivo e personalizado, sem repetições! Em nossa galeria você conhece mais sobre os artesanatos e os autores.

FAZENDO ARTE!

Os desenhos infantis são pura inspiração para um mundo melhor e trazem muito mais encanto para o dia a dia! Candinho adorava desenhar, e fazia até na terra fina do chão de Brodowski, ficava triste quando o desenho sumia com o vento.

EVENTOS TEMÁTICOS

SEMANA DE MUSEUS

Participação efetiva nas ações realizadas pelas instituições do cenário museológico, busca consonância de sua missão ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Casa de Portinari promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações estruturantes e complementares (programação cultural, ação educativa, exposições temporárias, exposições itinerantes, etc.) para realização nos diversos programas finalísticos do Plano de Trabalho para o Museu Casa de Portinari, com destaque para a realização do Encontro temático para reflexões sobre museus casas, contribuindo para que o Museu assuma um papel protagonista na discussão das questões que permeiam a natureza desses museus no cenário atual e sua contribuição à área museológica; de Seminário e Ciclos de Palestras para aprofundamento de estudo e pesquisa do pintor Candido Portinari no modernismo brasileiro e das obras do Museu Casa de Portinari nesse contexto geral e especificamente no conjunto da obra do pintor; cuja realização está vinculada à captação adicional de recursos, à otimização de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias.

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2021

MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Conceber e produzir exposições virtuais a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos, a exemplo das exposições temporárias

EVENTOS PERIÓDICOS

DOMINGO MUSICAL

Apresentações de grupos musicais qualificados aos domingos pela manhã na Concha Acústica, ao ar livre, integrando a música e a visita à coleção. Objetiva-se o incentivo aos grupos e artistas, bem como a oferta de programação cultural voltada às famílias.

ENCONTROS COM ARTE

Realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população a ações culturais e artísticas, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, oferecendo variedade de atrações e linguagens, além de criar a possibilidade de divulgação do trabalho de artistas, preferencialmente da região. Nesta ação será privilegiada a variedade de linguagens artísticas (artes visuais, música, artes do corpo, teatro etc) bem como de formatos de apresentação (oficinas, workshops, debates, exposições etc). Os eventos poderão contar com a presença de jovens artistas e também de veteranos, que possam compartilhar experiências e inovações, transformando o ambiente em uma oportunidade única de fruição e conhecimento e, ainda, fortalecendo as regras de utilização do espaço público para o bom convívio social. De modo geral, a arte amplia as dimensões da compreensão, o aprofundamento de conceitos e a formação de opinião e, oferecer ao público a oportunidade de apreciar os processos do fazer artístico constitui-se como uma forma de contribuição para estes mecanismos de apropriação.

FORA DA CAIXA

O projeto tem como proposta, levar periodicamente apresentações artísticas, ações educativas e a divulgação das ações dos equipamentos à comunidade local. Assim, em acordo estabelecido com esta Prefeitura de Campos do Jordão/SP - via Secretaria Municipal de Incentivo à Cultura - as equipes educativa e de programação levam às últimas sextas-feiras de cada mês, uma atividade educativa e uma ação artística viabilizada por parcerias entre os equipamentos e artistas locais. O projeto visa intensificar a relação com a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

comunidade, convidando-a a tomar parte nas ações cotidianas do Museu e Auditório.

EVENTOS TEMÁTICOS

SEMANA DE MUSEUS

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Felícia Leirner promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

PROGRAMA FÉRIAS NO MUSEU

Realizar programação especial voltada ao atendimento de público familiar durante o período de férias escolares, buscando o desenvolvimento de ações qualitativas dentro das temáticas de atuação dos equipamentos culturais, quais sejam: Artes Visuais, Música e Meio Ambiente. As ações deverão privilegiar o atendimento de público familiar em oficinas, visitas temáticas, propostas lúdicas etc, visando a formação de público para museus e equipamentos culturais, com o engajamento em ações culturais e artísticas.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, e tendo em vista o acelerado processo global de destruição da biodiversidade, a programação da Semana do Meio Ambiente prevê ações destinadas a variadas faixas etárias e perfis de público, com o intuito de colocar o tema em destaque. Poderão ser realizadas vivências e ações educativas em meio à paisagem natural do Museu e Auditório; palestras e debates; oficinas, workshops e quaisquer outras proposições que envolvam a discussão crítica da temática. Destacamos, ainda, que a Semana dos Museus objetiva partir suas reflexões da realidade vivida na Serra da Mantiqueira, enriquecendo o debate local e regional sobre o tema, além de expandir o debate para outras realidades, sempre que possível ou desejável.

DIA DA CIDADE

Em comemoração ao aniversário do município de Campos do Jordão, onde Museu e Auditório se encontram sediados, as instituições realizarão ações que divulguem a cidade e promovam a interação qualificada com os munícipes, evidenciando a centralidade da relação na tomada de decisões e reflexões institucionais. As ações poderão promover o município através dos temas de atuação das instituições ou agregar novos temas, em acordo com proposições da própria comunidade, Prefeitura ou Secretarias Municipais. Preferencialmente na data oficial (29 de abril), as ações poderão ser realizadas nos equipamentos culturais ou em ações extramuros, buscando respeitar e compor com o calendário e ações oficiais da Prefeitura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações estruturantes e complementares (programação cultural, ação educativa, exposições itinerantes, etc.) para realização nos diversos programas finalísticos do Plano de Trabalho para o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, com destaque para a implantação escalonada do Programa Ambiental que constitui-se por uma série de ações visando assegurar a proteção, conservação da biodiversidade e o uso público e interpretação da área da floresta e entorno, que se desenvolverá principalmente por meio de atividades educativas, e para o desenvolvimento de projeto executivo para encaminhamentos do Plano Diretor do Espaço visando solucionar problemas com estacionamento, acolhimento, acessibilidade, entre outros decorrentes das necessidades e demandas atuais dos espaços; cuja realização está vinculada à captação adicional de recursos, à otimização de recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias.

Também, estão contemplados projetos submetidos à Leis de Incentivo Fiscal e Editais.

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2021

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Conceber e produzir exposições virtuais a partir de temas ligados diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos.

CURSOS, OFICINAS E WORKSHOP PARA PÚBLICO EM GERAL

Ação para difundir o papel do museu na sociedade. Os temas a serem abordados dependerão do público contatado, tais como estudantes de ensino fundamental, médio e superior.

EVENTOS PERIÓDICOS

CULTURA E QUESTÕES INDÍGENAS EM FOCO

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de propor que novas gerações reconheçam a contribuição e a influência dos diversos grupos para a construção da sociedade brasileira, o Museu H. P. Índia Vanuíre apresenta o CULTURA E QUESTÕES INDÍGENAS EM FOCO e discute um vídeo documentário. A exibição é seguida por uma roda de conversa com os participantes, preferencialmente conduzida por indígenas ou contando com sua participação, sempre de forma remunerada.

SABERES E FAZERES INDÍGENAS

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de reconhecer o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país no que diz respeito a valorização de sua memória. Por essa razão o museu estende para além do dia



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

19 de abril, Dia do Índio, sua atenção para com os indígenas. Durante essa atividade mensal, a instituição promove o diálogo entre um indígena e o público visitante do Museu. Contando para tanto com a participação remunerada de indígenas.

EVENTOS TEMÁTICOS

SEMANA DO ÍNDIO

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de convidar as diferentes esferas da sociedade a refletir, a partir das diferentes atividades propostas. Em homenagem ao Dia do Índio, 19 de abril, o Museu Índia Vanuíre promove a "Semana do Índio de Tupã". No evento, a instituição oferece programação gratuita para a valorização das culturas indígenas e reflexão sobre a participação indígena na sociedade brasileira. No cronograma de atividades estão oficinas de artesanatos, palestras e feira de artesanato. A ação é realizada em parceria com a Prefeitura de Tupã.

SEMANA DE MUSEUS

Todos os anos, em maio, o Museu Índia Vanuíre realiza atividades especiais que integram a programação da Semana Nacional de Museus. Promovida pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus), a agenda anual propõe um tema para a execução de ações diversificadas em instituições culturais, principalmente, museológicas, para comemorar o Dia Internacional de Museus, celebrado em 18 de maio.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o M.H.P. Índia Vanuíre promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

PROGRAMA FÉRIAS NO MUSEU

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu H. P. Índia Vanuíre, visando a socialização das crianças no período das férias escolares, realiza diversas atividades relacionadas à educação e ao lazer. São realizadas atividades de recreação para crianças de 6 a 12 anos. As ações têm como objetivo proporcionar momento de lazer cultural.

METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações estruturantes e complementares (programação cultural, ação educativa, exposições itinerantes, etc.) para realização nos diversos programas finalísticos do Plano de Trabalho para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, com destaque para o importante trabalho com a coleção histórica da instituição, constituído pela digitalização, acondicionamento, exposição e disponibilização para consulta pública da coleção de jornais do município de Tupã, fonte de pesquisa ímpar e única, pela natureza do conjunto, do registro da história da cidade e região, podendo gerar publicações, exposições, palestras, seminários, entre outros produtos e atividades culturais, ação que encerra em si mesma os pressupostos museológicos de preservação, pesquisa e comunicação; cuja realização está vinculada à captação adicional de recursos, à otimização de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias. Também, estão contemplados Projetos submetidos à Leis de Incentivo Fiscal e Editais.

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL A MUSEUS EM MUNICIPALIZAÇÃO

Apoio ao prosseguimento e finalização dos processos de municipalizações da Rede de Museus Históricos e Pedagógicos.

Roda de conversa (online) com os atuais gestores dos Museus Históricos e Pedagógicos, considerando as instituições já municipalizadas e as que ainda estão nesse processo, objetivando coletar informações atualizadas sobre cada uma delas, assim como levantar suas demandas mais recentes quanto às necessidades de apoio técnico e, em especial, as observadas em decorrência do período de pandemia. Formato da ação: Virtual.

Publicação (online) de artigo contendo o balanço sobre o processo de municipalização dos Museus Históricos e Pedagógicos e suas perspectivas de atuação para o período pós pandêmico. Formato da ação: Virtual.

VISITAS TÉCNICAS - CEM-SP

Visitas técnicas de aferição das informações fornecidas pelas instituições referente aos trâmites para o Cadastro Estadual de Museus de São Paulo, e consequente elaboração de relatórios técnico e situacional com orientações a partir dos parâmetros cadastrais.

ENCONTRO DE REPRESENTANTES

Reuniões dos Representantes Regionais do SISEM-SP, das dezesseis regiões administrativas do Estado de São Paulo, para elaboração de diagnósticos, trocas de experiências, proposição de ações e definição de diretrizes para a área museológica paulista.

METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações que compõem o Programa do SISEM-SP, apoio técnico (assessorias técnicas, visitas técnicas e planos museológicos), comunicação (itinerância de exposições) e formação (cursos de capacitação e oficinas) curso EAD, Publicação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO TÉCNICO II
PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

ACAM - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU DA CASA PORTINARI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2016
PERÍODO: 01/07/2016 - 30/06/2020
ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) MCP - MUSEU CASA DE PORTINARI
MFL - MUSEU DE ESCULTURAS "FELÍCIA LEIRNER"
MIV - MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO "ÍNDIA VANUÍRE"
SISEM- SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ÍNDICE

ANEXO TÉCNICO II – PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES 03

METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA 03
PROGRAMA ESPECÍFICO DO SISEM-SP 02

METAS TÉCNICAS – MUSEU CASA DE PORTINARI

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA 03
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 05
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP 07
PROGRAMA EDUCATIVO 07
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... 08
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA 09
METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS..... 09
METAS CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL..... 12

METAS TÉCNICAS – MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA 15
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 15
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP 17
PROGRAMA EDUCATIVO 17
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... 19
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA 19
METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS 20
METAS CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL..... 21

METAS TÉCNICAS – MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA 24
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 25
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP 27
PROGRAMA EDUCATIVO 27
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... 27
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA..... 28
METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS..... 28
METAS CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL..... 30

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS 33



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO TÉCNICO II – PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

1. FUNÇÃO: GOVERNANÇA – PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2021)
ACAM PORTINARI

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
1	(PGTG) Projetos para captação de recursos via Leis de Incentivo (Eixo 03) *As atividades são referentes aos 03 museus	1.1	Meta-Produto	Projeto submetido	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
		1.2	Meta-Resultado	0,5% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim	0
					2º Trim	27.889,74
					META ANUAL	27.889,74
2	(PGTG) Captação de recursos financeiros/operacionais (Eixo 3) *Obs.: a captação será única para os 03 museus	2.1	Meta-Resultado	1,50% do repasse anual de 2021 *Referente ao Contrato de Gestão	1º Trim	40.000,00
					2º Trim	43.669,21
					META ANUAL	83.669,21
		3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00
3	(PGTG) Pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SCEC – MUSEU CASA DE PORTINARI	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00
		5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00
4	(PGTG) Pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SCEC – MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLÁUDIO SANTORO	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00
		7.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00
5	(PGTG) Pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SCEC – MUSEU ÍNDIA VANUÍRE	7.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00
		6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00
6	(PGTG) Pesquisa de público – Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos- MUSEU CASA DE PORTINARI	7.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00
		7.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00
7	(PGTG) Pesquisa de público – Índices de satisfação do público com palestras, oficinas	7.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	e cursos – MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLÁUDIO SANTORO				ICM%	100%
8	(PGTG) Pesquisa de público – Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos - MUSEU ÍNDIA VANUÍRE	8.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	0,00
					2º Trim	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM%	100%

AÇÕES CONDICIONADAS
PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2021)
ACAM PORTINARI

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
9	Realizar pesquisa bienal de perfil de público para os 3 museus a partir de metodologia adequada para a área museológica	9.1	Meta-Produto	Nº de relatórios entregue	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021

Para o 1º Semestre de 2021, o Plano de Trabalho referente ao Programa De Gestão Executiva, Transparência e Governança prevê a realização de 09 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 08 ações, conforme o quadro abaixo:

Nº	Meta de Produtos	Meta Anual
1.1	Nº de Projetos para captação de recursos via Leis de Incentivo Submetidos	1

Nº	Meta de Resultados	Meta Anual
1.2	0,5% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 27.889,74
2.1	1,50% do repasse anual de 2021 * referente ao contrato de gestão	R\$ 83.669,21
3.1	Índice de satisfação (= ou > 80%) de público geral a partir de totem - Museu Casa de Portinari	80%
4.1	Índice de satisfação (= ou > 80%) de público geral a partir do totem - Museu Felícia Leirner/ Auditório Claudio Santoro	80%
5.1	Índice de satisfação (= ou > 80%) de público geral a partir de totem - Museu Índia Vanuíre	80%
6.1	Índice de satisfação (= ou > 80%) do público com palestras, oficinas e cursos - Museu Casa de Portinari	80%
7.1	Índice de satisfação (= ou > 80%) do público com palestras, oficinas e cursos - Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro	80%
8.1	Índice de satisfação (= ou > 80%) do público com palestras, oficinas e cursos - Museu Índia Vanuíre	80%

Espera-se também, no 1º Semestre de 2021, a realização de 01 ação condicionada à captação de recursos adicionais.

SISEM-SP - Programa de Integração ao SISEM-SP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

2. FUNÇÃO: DIFUSÃO – SISEM-SP - PROGRAMA ESPECÍFICO (2021)

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
10	(PSISEM) Apoio técnico e operacional a museus em municipalização	10.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais (Roda de Conversa)	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
		10.2	Meta-Produto	Nº de publicação on-line (artigo)	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
11	(PSISEM) Encontro de Representantes Regionais	11.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
		11.2	Meta-Produto	Nº de eventos realizados virtualmente	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
12	(PSISEM) Visitas Técnicas para o CEM	12.1	Dado Extra	Nº de visitas realizadas	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
13	(PSISEM) Manutenção do Sistema do CEM-Cadastro Estadual de Museus-SP	13.1	Meta-Produto	Manutenção realizada	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS
DIFUSÃO – SISEM-SP - PROGRAMA ESPECÍFICO (2021)

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
14	(PSISEM) Oficinas de Capacitação	14.1	Meta-Produto	Nº de Oficinas realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
15	(PSISEM) Assessoramento Técnico e Capacitação-ASTECA	15.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
16	(PSISEM) Publicação	16.1	Meta-Produto	Nº de publicações realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
17	(PSISEM) Curso EAD	17.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
18	(PSISEM) Exposições Itinerantes	18.1	Meta-Produto	Nº de exposições a serem itineradas	1º Trim	3
					2º Trim	3
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
19	(PSISEM) Encontro	19.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Trim	0



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	Paulista de Museus Itinerante – EPMI			realizados	2° Trim	2	
					META ANUAL	2	
					ICM%	100%	
20	(PSISEM) Apoio técnico e operacional a museus em municipalização	20.1	Meta Produto	Nº de ações Exposição temporária	1° Trim	0	
					2° Trim	1	
					META ANUAL	1	
						ICM%	100%
		20.2	Meta Produto	Nº de ações Ação Educativa para exposição temporária	1° Trim	0	
					2° Trim	1	
					META ANUAL	1	
						ICM%	100%
		20.3	Meta Produto	Nº de ações Gestão do acervo	1° Trim	0	
2° Trim	1						
META ANUAL	1						
ICM%	100%						

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – SISEM/SP

Para o 1º Semestre de 2021, o Plano de Trabalho referente ao SISEM-SP - Programa Específico prevê a realização de 06 mensurações, pactuadas em 04 ações, conforme o quadro abaixo:

Nº	Metas	Meta Anual
10.1	Apoio técnico e operacional a museus em municipalização- ações virtuais	1
10.2	Apoio técnico e operacional a museus em municipalização- publicação on-line	1
11.1	Encontro de Representantes Regionais – eventos presenciais	1
11.2	Encontro de Representantes Regionais – eventos virtuais	2
12.1	Visitas Técnicas para o CEM	Dado Extra
13.1	Manutenção do Sistema do CEM- Cadastro Estadual de Museus-SP	1

Espera-se também, no 1º Semestre de 2021, a realização 07 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

1. FUNÇÃO PRESERVAÇÃO - PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2021)
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
21	(PA) Projeto de pesquisa com o acervo	21.1	Meta-Produto	Projeto realizado	1º Trim	1
					2º Trim	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
22	(PA) Centro de Pesquisa e Referência - Ações de Pesquisa: Casa – entendida como Objeto Museológico	22.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
23	(PA) Centro de Pesquisa e Referência - Ações de Pesquisa: Portinari – O Pintor	23.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					ICM%	100%
24	(PA) Centro de Pesquisa e Referência - Ações de Pesquisa: Coleção Almeida	24.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
25	(PA) Centro de Pesquisa e Referência - Publicações disponibilizadas no site da Instituição	25.1	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
26	(PA) Centro de Pesquisa e Referência - Conteúdos disponibilizados no site	26.1	Meta-Produto	Ação virtual - Nº de conteúdos realizados #CulturaEmCasa	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		26.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
27	(PA) Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites	27.1	Meta-Produto	Nº de boletins publicados	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		27.2	Dado Extra	Ação Virtual -Nº de visualizações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
28	(PA) Depoimentos de História Oral	28.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	1º Trim	1
					2º Trim	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		28.2	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site da Instituição	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		28.3	Dado Extra	Ação Virtual -Nº de visualizações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
29	(PA) Palestra Técnica/Conservação e Restauro de acervo	29.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
30	(PA)Acervo em Segundos	30.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de vídeos produzidos	1º Trim	6
					2º Trim	6
					META ANUAL	12
					ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

				ICM%	100%
		30.2	Dado Extra	Ação Virtual -Nº de visualizações	1º Trim
					2º Trim
					META ANUAL
					ICM%

2. FUNÇÃO: DIFUSÃO – PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2021)
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
31	(PEPC) Exposições Virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	31.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
32	(PEPC) Evento periódico - Domingo com Arte	32.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos realizados #CulturaEmCasa	1º Trim	3
					2º Trim	3
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
		32.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de Visualizações #CulturaEmCasa	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
		32.3	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	3
					2º Trim	3
					META ANUAL	6
					ICM%	
32.4	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	1º Trim			
			2º Trim			
			META ANUAL			
			ICM%			
33	(PEPC) Eventos periódicos - Oficinas Andantes	33.1	Meta-Produto	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		33.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
34	(PEPC) Eventos periódicos - Curso de Pintura	34.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		34.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

35	(PEPC) Eventos temáticos - Semana de Museus	35.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
				META ANUAL	1	
				ICM%	100%	
36	(PEPC) Eventos periódicos - Fazendo Arte	36.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos realizados#CulturaEmCasa	1º Trim	3
					2º Trim	3
				META ANUAL	6	
				ICM%	100%	
37	(PEPC) Eventos periódicos - Feira de Artesanato	37.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	3
					2º Trim	3
				META ANUAL	6	
				ICM%	100%	
37	(PEPC) Eventos periódicos - Feira de Artesanato	37.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações	1º Trim	
					2º Trim	
				META ANUAL		
				ICM%		
37	(PEPC) Eventos periódicos - Feira de Artesanato	37.3	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos realizados #CulturaEmCasa	1º Trim	3
					2º Trim	3
				META ANUAL	6	
				ICM%	100%	
37	(PEPC) Eventos periódicos - Feira de Artesanato	37.4	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim	
					2º Trim	
				META ANUAL		
				ICM%		
38	(PEPC) Programa Férias no Museu	38.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos realizados#CulturaEmCasa	1º Trim	1
					2º Trim	0
				META ANUAL	1	
				ICM%	100%	
38	(PEPC) Programa Férias no Museu	38.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim	
					2º Trim	
				META ANUAL		
				ICM%		
38	(PEPC) Programa Férias no Museu	38.3	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	1
					2º Trim	0
				META ANUAL	1	
				ICM%	100%	
38	(PEPC) Programa Férias no Museu	38.4	Dado Extra	Nº de participantes	1º Trim	
					2º Trim	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

				das ações extramuros	META ANUAL		
					ICM%		
39	(PEPC) Projeto "Caminhos de Portinari"	39.1	Meta-Produto	Nº de projeto realizado	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
		39.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
40	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	40.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes presenciais no museu	1º Trim	2.400	
					2º Trim	3.200	
		40.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes presenciais no museu	META ANUAL	5.600	
					ICM%	100%	

3. FUNÇÃO: DIFUSÃO – PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2021)
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
41	(PSISEM) Compartilhamento de experiências para o fortalecimento dos Museus da região	41.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

4. FUNÇÃO: FORMAÇÃO CULTURAL – PROGRAMA EDUCATIVO (2021)
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
42	(PE) Projeto Família Legal	42.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos realizados #CulturaEmCasa	1º Trim	3
					2º Trim	3
		42.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações #CulturaEmCasa	META ANUAL	6
					ICM%	100%
43	(PE) Projeto Pela Janela	43.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos realizados #CulturaEmCasa	1º Trim	6
					2º Trim	6
		43.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações #CulturaEmCasa	META ANUAL	12
					ICM%	100%
44	(PE) Portinari	44.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de	1º Trim	6



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	Por Ele Mesmo			eventos realizados #CulturaEmCasa	2º Trim	6
					META ANUAL	12
					ICM%	100%
44.2	Dado Extra			Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
					1º Trim	
					2º Trim	
45	(PE) Portinari Por Eles	45.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos realizados #CulturaEmCasa	1º Trim	3
					2º Trim	3
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
45.2	Dado Extra			Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	META ANUAL	
					ICM%	
					1º Trim	
46	(PEPC) Jogos Educativos site institucional	46.1	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
47	(PEPC) Boletins para Educadores	47.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de boletins	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
47.2	Dado Extra			Ação Virtual - Nº de visualizações	META ANUAL	
					ICM%	
					1º Trim	

5. FUNÇÃO: GOVERNANÇA – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2021)
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
48	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	48.1	Dado Extra	Nº de visitantes virtuais no site	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
		48.2	Dado Extra	Nº de alcance nas mídias sociais para as atividades não contempladas como metas #CulturaEmCasa (Facebook, Twitter, Instagram, YouTube e TikTok)	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

49	(PCDI) Inserções na mídia	49.1	Dado Extra	Nº de inserções na mídia	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
50	(PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	50.1	Dado Extra	Nº de parcerias estabelecidas com organizações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	

6. FUNÇÃO: GOVERNANÇA – PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2021)
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
51	(PED) Renovação de Alvará de Funcionamento	51.1	Dado Extra	Alvará renovado	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
52	(PED) Campanhas: Mude Para Mudar o Mundo	52.1	Meta Produto	Ação Virtual - Nº de ações realizadas#CulturaEmCasa	1º Trim	3
					2º Trim	3
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
		52.2	Dado Extra	Ação virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
53	(PED) Campanha - Ofereça Sombra – Plante Uma Árvore	53.1	Meta Produto	Ação Virtual - Nº de ações realizadas#CulturaEmCasa	1º Trim	3
					2º Trim	3
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
		53.2	Dado Extra	Ação virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	

AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
54	(PA) Ciclo de Encontros e Conferências para complementação da pesquisa dos conteúdos institucionais	54.1	Meta-Produto	Nº de Ciclos de Encontros e Conferências realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
55	(PA) Seminário para aprofundamento do conhecimento do legado de	55.1	Meta-Produto	Nº de seminários realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					ANUAL		
					ICM%	100%	
	Candido Portinari e sua contextualização no modernismo brasileiro						
56	(PA) Encontro Temático: Museus Casas	56.1	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
57	(PEPC) Ciclo de Palestras, Cursos, Seminários para difusão e aprofundamento do conhecimento da pintura mural/diversas técnicas	57.1	Meta-Produto	Nº de Ciclos de Palestras, Cursos ou Seminários realizados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
58	(PEPC) Projeto Candido Portinari: Catálogo de Obras: Meio Ambiente, Circo, Carnaval	58.1	Meta-Produto	Nº de projetos realizados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
59	(PEPC) Projeto Candido Portinari: Múltiplos Olhares -Dia do Patrimônio Histórico -Dia do Artista Plástico -Dia do Imigrante -Dia do Poeta -Dia Nacional das Artes - Dia Nacional da pintura ao ar livre	59.1	Meta-Produto	Nº de projetos realizados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
60	(PE)"Desafio Portinari" versão física	60.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
61	(PE) Implantação de espaço extramuros do Museu Casa de Portinari	61.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
62	(PED) Construção provisória pré-moldados para abrigar serviços de administração, cozinha, almoxarifado, educativo e estoque da loja e administração, na área aos fundos do museu, tendo em vista a expectativa da cessão dos lotes ao museu e SCEC pelo IPHAN - atual proprietário dos terrenos	62.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
63	(PGTG) PROAC - Implantação de Projeto aprovado	63.1	Meta-Produto	Nº de projetos implantados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
64	(PGTG) PRONAC - Implantação de Plano aprovado	64.1	Meta-Produto	Nº de planos implantados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META	1	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					ANUAL	
					ICM%	100%
65	(PEPC) Revisão e Atualização da Exposição de Longa Duração	65.1	Meta-Produto	Exposição atualizada	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
66	(PE) Projeto Viagem Pelos Caminhos de Portinari	66.1	Meta-Produto	Nº de projetos realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		66.2	Dado-Extra	Nº de estudantes atendidos semanalmente pelas ações continuadas do Projeto na Rede Pública Municipal de Ensino Infantil e Fundamental	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
67	(PEPC) Eventos temáticos - É Gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari	67.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
68	(PEPC) Exposições temporárias	68.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
69	(PEPC) Eventos - Cursos, oficinas e workshops	69.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		69.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
70	(PE) Ações de capacitação para professores	70.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizada	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		70.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
71	(PED) Implantação de Sistema de Proteção a Incêndio por gás inerte	71.1	Meta Produto	Sistema implantado	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					ICM%	100%
72	(PED) Implantação de Containers para atendimento a necessidades prementes de espaço	72.1	Meta Produto	Containers instalados	1° Trim	0
					2° Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

AÇÕES CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
73	(PE) Projeto O Museu vai à Escola	73.1	Meta-Produto	Nº de escolas atendidas	1º Trim	4
					2º Trim	4
					META ANUAL	8
					ICM%	100%
73.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim			
			2º Trim			
			META ANUAL			
			ICM%			
74	(PE) Programa Sentidos para público com deficiência	74.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
74.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim			
			2º Trim			
			META ANUAL			
			ICM%			
75	(PE) Programa Encontros para público idoso	75.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
75.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim			
			2º Trim			
			META ANUAL			
			ICM%			
76	(PE) Programa Travessias para público em vulnerabilidade social	76.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
76.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim			
			2º Trim			
			META ANUAL			
			ICM%			
77	(PE) Projeto Família Legal	77.1	Meta-Produto	Nº de ações / programas / projetos realizados	1º Trim	7
					2º Trim	7
					META ANUAL	14
					ICM%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

		77.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim	2º Trim
					META ANUAL	ICM%
78	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	78.1	Meta-Resultado	Nº de estudantes atendidos	1º Trim	60
					2º Trim	1000
					META ANUAL	1060
					ICM%	100%
79	(PE) Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SCEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	79.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		79.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (=ou>80%)	1º Trim	0
					2º Trim	80%
					META ANUAL	80%
					ICM%	100%

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – MUSEU CASA DE PORTINARI

Para o 1º Semestre de 2021, o Plano de Trabalho referente ao Museu Casa de Portinari prevê a realização de 60 mensurações, pactuadas em 33 ações, conforme o quadro abaixo:

Nº	Meta de Produtos	Meta Anual
21.1	Projeto realizado - Projeto de pesquisa com o acervo	1
22.1	Centro de Pesquisa e Referência – Casa - pesquisas	1
23.1	Centro de Pesquisa e Referência – Portinari - ações	1
24.1	Centro de Pesquisa e Referência – Coleção Almeida - ações	1
25.1	Centro de Pesquisa e Referência –Publicações no site - visualizações	Dado Extra
26.1	Centro de Pesquisa e Referência – Conteúdos disponibilizados – ações virtuais	2
26.2	Centro de Pesquisa e Referência – Conteúdos disponibilizados - visualizações	Dado Extra
27.1	Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites	2
27.2	Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites –visualizações	Dado Extra
28.1	Depoimentos de história oral coletados, transcritos e editados	1
28.2	Depoimentos de história oral disponibilizados no site da instituição	1
28.3	Depoimentos de história oral - visualizações	Dado Extra
29.1	Palestra técnica/conservação e restauro de acervo	1
30.1	Acervo em segundos – ações virtuais	12
30.2	Acervo em segundos - visualizações	Dado Extra
31.1	Exposições virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	1
32.1	Domingo com Arte – ação virtual	6
32.2	Domingo com Arte – visualizações	Dado Extra
32.3	Domingo com Arte - eventos	6
32.4	Domingo com Arte - participantes	Dado Extra
33.1	Oficinas Andantes	2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

33.2	Oficinas Andantes - participantes	Dado Extra
34.1	Curso de pintura - número de cursos	2
34.2	Curso de pintura - número de participantes	Dado Extra
35.1	Semana de Museus	1
35.2	Semana de Museus - participantes das ações	Dado Extra
36.1	Fazendo Arte	6
36.2	Fazendo Arte - visualizações	Dado Extra
37.1	Feira de Artesanato - eventos realizados	6
37.2	Feira de Artesanato - participantes	Dado Extra
37.3	Feira de Artesanato - ação virtual - eventos	6
37.4	Feira de Artesanato - ação virtual - visualizações	Dado Extra
38.1	Férias no Museu - evento virtual	1
38.2	Férias no Museu - visualizações	Dado Extra
38.3	Férias no Museu - evento	1
38.4	Férias no Museu - participantes	Dado Extra
39.1	Projeto Caminhos de Portinari - Projeto realizado	1
39.2	Projeto Caminhos de Portinari - participantes	Dado Extra
41.1	Nº de ações realizadas - Compartilhamento de experiências para fortalecimento dos Museus da região	1
42.1	Projeto Família Legal - Nº de ações virtuais	6
42.2	Projeto Família Legal - Nº de visualizações	Dado Extra
43.1	Projeto pela janela - ação virtual	12
43.2	Projeto pela janela - visualizações	Dado Extra
44.1	Portinari por ele mesmo - ação virtual	12
44.2	Portinari por ele mesmo - visualizações	Dado Extra
45.1	Portinari por eles - ação virtual	6
45.2	Portinari por eles - visualizações	Dado Extra
46.1	Jogos Educativos no site - visualizações	Dado Extra
47.1	Boletim para educadores - ação virtual	2
47.2	Boletim para educadores - visualizações	Dado Extra
48.1	Nº de visitantes virtuais	Dado Extra
48.2	Nº total de alcance nas mídias sociais	Dado Extra
49.1	Nº de inserções na mídia	Dado Extra
50.1	Nº de parcerias estabelecidas com Organizações	Dado Extra
51.1	Alvará renovado	Dado Extra
52.1	Campanha: Mude para mudar o Mundo - ação virtual	6
52.2	Campanha: Mude para mudar o Mundo - visualizações	Dado Extra
53.1	Campanha: Ofereça sombra, plante uma árvore - ação virtual	6
53.2	Campanha: Ofereça sombra, plante uma árvore - visualizações	Dado Extra

Nº	Meta de Resultados	Meta Anual
40.1	Nº de visitantes presenciais recebidos no museu	5.600



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Espera-se também, no ano de 2021, a realização de outras 26 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

1. FUNÇÃO PRESERVAÇÃO- PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2021)
MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
80	(PA) Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites	80.1	Meta-Produto	Nº de boletins publicados	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
		80.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
81	(PA) Depoimentos de História Oral	81.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	META ANUAL	1
					1º Trim	1
					2º Trim	0
		81.2	Meta-Produto	Ação Virtual -Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site da Instituição	ICM%	100%
					1º Trim	0
					2º Trim	1
81.3	Dado Extra	Ação Virtual -Nº de visualizações	META ANUAL	1		
			1º Trim			
			2º Trim			
82	(PA) Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo	82.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de ações realizadas#CulturaEmCasa	ICM%	100%
					1º Trim	0
					2º Trim	1
		82.2	Dado Extra	Ação Virtual -Nº de visualizações#CulturaEmCasa	META ANUAL	1
					1º Trim	
					2º Trim	
					ICM%	

2. FUNÇÃO: DIFUSÃO – PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2021)
MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
83	(PEPC) Exposições virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	83.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
84	(PEPC) Projeto Fora da Caixa	84.1			1º Trim	1
					2º Trim	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

			Meta-Produto	Nº de ações realizadas	META ANUAL	2
					ICM%	100%
		84.2	Dado-Extra	Nº de participantes	1º Trim	
					2º Trim	
		85.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	META ANUAL	4
					ICM%	100%
85	(PEPC) Eventos periódicos - Encontros com Arte	85.2	Dado Extra	Nº de participantes	1º Trim	
					2º Trim	
		86.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	2
					2º Trim	3
86	(PEPC) Eventos periódicos - Domingo Musical	86.2	Dado Extra	Nº de participantes	META ANUAL	5
					ICM%	100%
		87.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
87	(PEPC) Eventos temáticos - Semana de Museus	87.2	Dado Extra	Nº de participantes	META ANUAL	1
					ICM%	100%
		88.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
88	(PEPC) Eventos temáticos - Semana do Meio Ambiente	88.2	Dado Extra	Nº de participantes	META ANUAL	1
					ICM%	100%
		89.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
89	(PEPC) Eventos temáticos - Dia da Cidade	89.2	Dado Extra	Nº de participantes	META ANUAL	1
					ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

90	(PEPC) Programa Férias no Museu	90.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos realizados #CulturaEmCasa	ICM%	
					1º Trim	1
					2º Trim	0
					META ANUAL	1
		ICM%	100%			
		90.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
		90.3	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	1
					2º Trim	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		90.4	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
ICM%						
91	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	91.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes presenciais no museu	1º Trim	5.800
					2º Trim	9.100
					META ANUAL	14.900
					ICM%	100%

3. FUNÇÃO: DIFUSÃO – PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2021)
MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
92	(PSISEM) Compartilhamento de experiências para o fortalecimento dos Museus da região	92.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

4. FUNÇÃO: FORMAÇÃO CULTURAL – PROGRAMA EDUCATIVO (2021)
MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
93	(PE) Oficinas temáticas	93.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de oficinas realizadas#CulturaEmCasa	1º Trim	1
					2º Trim	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
93	(PE) Oficinas temáticas	93.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
94	(PE) Programa Mais Sentidos para público com deficiência	94.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº mínimo de ações realizadas#CulturaEmCasa	1º Trim	3
					2º Trim	0
					META ANUAL	3
					ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					ICM%	100%		
					1º Trim			
		94.2	Dado extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	2º Trim			
					META ANUAL			
					ICM%			
95	(PE) Programa Outono para público idoso	95.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº mínimo de ações realizadas#CulturaEmCasa	1º Trim	3		
					2º Trim	0		
				META ANUAL	3			
				ICM%	100%			
		95.2	Dado extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim			
					2º Trim			
					META ANUAL			
					ICM%			
96	(PE) Programa Todos no Museu para público em vulnerabilidade social	96.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de ações realizadas#CulturaEmCasa	1º Trim	2		
					2º Trim	0		
				META ANUAL	2			
				ICM%	100%			
		96.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim			
					2º Trim			
					META ANUAL			
					ICM%			
97	(PE) Projeto Família no Museu	97.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos realizados #CulturaEmCasa	1º Trim	3		
					2º Trim	3		
				META ANUAL	6			
				ICM%	100%			
		97.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim			
					2º Trim			
					META ANUAL			
					ICM%			
98	(PE) Cursos para guias de turismo	98.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº mínimo de ações realizadas #CulturaEmCasa	1º Trim	1		
					2º Trim	0		
				META ANUAL	1			
				ICM%	100%			
		98.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim			
					2º Trim			
					META ANUAL			
					ICM%			
99	(PEPC) Jogos Educativos site institucional	99.1	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	1º Trim			
							2º Trim	
							META ANUAL	
							ICM%	
100	(PEPC) Boletins para Educadores	100.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de boletins	1º Trim	1		
					2º Trim	1		
				META ANUAL	2			
				ICM%	100%			
		100.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de	1º Trim			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

				visualizações	2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	

5. FUNÇÃO: GOVERNANÇA – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2021)

MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
101	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	101.1	Dado Extra	Nº de visitantes virtuais	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
		101.2	Dado Extra	Nº de alcance nas mídias sociais para as atividades não contempladas como metas #CulturaEmCasa (Facebook, Twitter, Instagram, YouTube e TikTok)	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
102	(PCDI) Inserções na mídia	102.1	Dado Extra	Nº de inserções na mídia	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
103	(PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	103.1	Dado Extra	Nº de parcerias estabelecidas com organizações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	

6. FUNÇÃO: GOVERNANÇA – PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2021) -MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
104	(PED) Renovação do AVCB	104.1	Dado Extra	AVCB renovado	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
105	(PED) Renovação de Alvará de Funcionamento	105.1	Dado Extra	Alvará renovado	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
106	(PED) Renovação de Seguros	106.1	Dado Extra	Seguro renovado	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					ICM%	
--	--	--	--	--	------	--

AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS
MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
107	(PA) Pesquisas: Claudio Santoro Vida e Obra, Festival de Inverno e Felícia Leirner Vida e Obra	107.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
108	(PEPC) Eventos realizados na Programação Cultural	108.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados - Série Orquestras do Vale, Série Claudio Santoro e Série Ópera no Museu	1º Trim	0
					2º Trim	3
					META ANUAL	3
					ICM%	100%
109	(PE) Projeto Concerto Virtual	109.1	Meta-Produto	Projeto realizado	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
110	(PGTG) - PROAC – Implantação de Projeto aprovado	110.1	Meta-Produto	Nº de Projetos implantados	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
111	(PGTG) - PRONAC – Implantação de Plano aprovado	111.1	Meta-Produto	Nº de Planos implantados	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
112	(PEPC) Exposições temporárias	112.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
113	(PED) Implantação do Programa de Patrimônio Ambiental, um novo Programa do Plano de Trabalho, com características de ações transversais, dialogando com os demais Programas e atividades propostos para os equipamentos.	113.1	Meta-Produto	Programa implantado	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
114	(PE) Ações de capacitação para professores	114.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº mínimo de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		114.2	Dado Extra	Ação Virtual -	1º Trim	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

				Nº de visualizações	2º Trim	
					META ANUAL	
115	(PEPC) Atualização de Expografia	115.1	Meta-Produto	Atualização realizada	1º Trim	00
					2º Trim	01
					META ANUAL	01
					ICM%	100%
116	(PED) Adequações na sala de vidro para instalação do Centro de Pesquisa e Referência	116.1	Meta-Produto	Adequação realizada	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

AÇÕES CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL
MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
117	(PEPC) Eventos periódicos – Ensaio Aberto no Auditório	117.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	2
					2º Trim	3
					META ANUAL	5
		117.2	Dado Extra	Nº de participantes	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
118	(PE) Oficinas temáticas	118.1	Meta-Produto	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	2
					META ANUAL	3
		118.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
119	(PE) Projeto o Museu vai à Escola	119.1	Meta-Produto	Nº de escolas atendidas	1º Trim	1
					2º Trim	2
					META ANUAL	3
		119.2	Dado Extra	Nº de público escolar atendido	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
120	(PE) Programa Mais Sentidos para público com deficiência	120.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	2
					META ANUAL	3
		120.2	Dado extra	Nº de público atendido	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					META ANUAL	
					ICM%	
121	(PE) Programa Outono para público idoso	121.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	2
		121.2	Dado extra	Nº de público atendido	META ANUAL	3
					ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
122	(PE) Programa Todos no Museu para público em vulnerabilidade social	122.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	2
		122.2	Dado Extra	Nº de público atendido	META ANUAL	3
					ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
123	(PE) Projeto Família no Museu	123.1	Meta-Produto	Nº de ações / programas / projetos realizados	1º Trim	9
					2º Trim	12
		123.2	Dado Extra	Nº de público atendido	META ANUAL	21
					ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
124	(PE) Cursos para guias de turismo	124.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	1
		124.2	Dado Extra	Nº de público atendido	META ANUAL	2
					ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
125	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	125.1	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Trim	100
					2º Trim	150
					META ANUAL	250
					ICM%	100%
126	(PE) Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SECEC (professor e estudante) e	126.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
		126.2	Dado Extra	Índice de	META ANUAL	1
					ICM%	100%
					1º Trim	0



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	monitorar índices de satisfação		satisfação (=ou>80%)	2º Trim	80%
				META ANUAL	80%
				ICM%	100%

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – MUSEU FELÍCIA LEIRNER / AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO

Para o 1º Semestre de 2021, o Plano de Trabalho referente ao Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro prevê a realização de 48 mensurações, pactuadas em 27 ações, conforme o quadro abaixo:

Nº	Meta de Produtos	Meta Anual
80.1	Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites	2
80.2	Boletins de acervo - visualizações	Dado Extra
81.1	Depoimentos de história oral coletados, transcritos e editados	1
81.2	Depoimentos de história oral disponibilizados no site da instituição	1
81.3	Depoimentos de história oral - visualizações	Dado Extra
82.1	Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo – ação virtual	1
82.2	Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo - visualizações	Dado Extra
83.1	Exposições virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	1
84.1	Projeto Fora da Caixa	2
84.2	Projeto Fora da Caixa - participantes	Dado Extra
85.1	Encontros com Arte - Nº de eventos realizados	4
85.2	Encontros com Arte - Nº de participantes	Dado Extra
86.1	Domingo Musical - Nº de eventos realizados	5
86.2	Domingo Musical - Nº de participantes	Dado Extra
87.1	Semana de Museus - Nº de eventos realizados	1
87.2	Semana de Museus - Nº de participantes	Dado Extra
88.1	Semana do meio ambiente - Nº de eventos realizados	1
88.2	Semana do meio ambiente - Nº de participantes	Dado Extra
89.1	Dia da cidade - Nº de eventos realizados	1
89.2	Dia da cidade - Nº de participantes	Dado Extra
90.1	Programa Férias no Museu – ação virtual	1
90.2	Programa Férias no Museu - visualizações	Dado Extra
90.3	Programa Férias no Museu - eventos	1
90.4	Programa Férias no Museu - participantes	Dado Extra
92.1	Nº de ações realizadas - Compartilhamento de experiências para fortalecimento dos Museus da região	1
93.1	Oficinas temáticas – ação virtual	1
93.2	Oficinas temáticas - visualizações	Dado Extra
94.1	Programa Mais Sentidos – ação virtual	3
94.2	Programa Mais Sentidos - visualizações	Dado Extra
95.1	Programa Outono – ação virtual	3
95.2	Programa Outono - visualizações	Dado Extra



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

96.1	Programa Todos no Museu – ação virtual	2
96.2	Programa Todos no Museu - visualizações	Dado Extra
97.1	Projeto Família no Museu – ação virtual	6
97.2	Projeto Família no Museu - visualizações	Dado Extra
98.1	Curso para guias de turismo – ação virtual	1
98.2	Curso para guias de turismo - visualizações	Dado Extra
99.1	Jogos educativos no site - visualizações	Dado Extra
100.1	Boletim para educadores –ação virtual	2
100.2	Boletim para educadores - visualizações	Dado Extra
101.1	Nº de visitantes virtuais	Dado Extra
101.2	Nº total de alcance nas mídias sociais	Dado Extra
102.1	Nº de inserções na mídia	Dado Extra
103.1	Nº de parcerias estabelecidas com Organizações	Dado Extra
104.1	AVCB renovado	Dado Extra
105.1	Alvará renovado	Dado Extra
106.1	Seguro renovado	Dado Extra

Nº	Meta de Resultados	Meta Anual
91.1	Nº de visitantes presenciais recebidos no museu	14.900

Espera-se também, no ano de 2021, a realização de outras 20 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

1. FUNÇÃO PRESERVAÇÃO – PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2021) - MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
127	(PA) Projeto de pesquisa com o acervo	127.1	Meta-Produto	Nº de projetos realizados	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
128	(PA) Projeto Identidade (Processos Museológicos das Comunidades Indígenas da região de Tupã) ações de capacitação	128.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
129	(PA) Projeto Identidade Apoio as ações de pesquisa, preservação e difusão do patrimônio material e imaterial dos Povos indígenas (Terra Indígena Vanuíre, Terra Indígena Icatú, Terra Indígena Araribá)	129.1	Meta-Produto	Nº de projetos realizados	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

130	(PA) Depoimentos de História Oral	130.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral coletados	1º Trim	1
					2º Trim	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		130.2	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site da Instituição	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
		130.3	Dado Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	1º Trim	
					2º Trim	
131	(PA) Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites	131.1	Meta-Produto	Nº de boletins publicados	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		131.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
132	(PA) Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo	132.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
133	(PEPC) Publicações disponibilizadas no site institucional	133.1	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	

2. FUNÇÃO: DIFUSÃO – PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2021)
MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
134	(PEPC) Exposições Virtuais a partir dos conteúdos do museu e temáticas	134.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
135	(PEPC) Eventos periódicos - Cultura e Questões Indígenas em Foco	135.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	3
					2º Trim	3
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
		135.2	Dado Extra	Nº de participantes	1º Trim	
					2º Trim	
			META			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					ANUAL	
					ICM%	
136	(PEPC) Eventos periódicos - Saberes e Fazeres Indígenas	136.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	3
					2º Trim	3
					META ANUAL	6
		136.2	Dado Extra	Nº de participantes	ICM%	100%
					1º Trim	
137	(PEPC) Eventos - Cursos, oficinas e workshops	137.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		137.2	Dado Extra	Nº de participantes	1º Trim	
					2º Trim	
138	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	138.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes presenciais no museu	META ANUAL	2.900
					ICM%	100%
					1º Trim	900
		139.2	Dado Extra	Nº de participantes	2º Trim	2000
					1º Trim	0
139	(PEPC) Eventos temáticos - Semana do Índio	139.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		139.2	Dado Extra	Nº de participantes	1º Trim	
					2º Trim	
140	(PEPC) Eventos temáticos - Semana de Museus	140.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	META ANUAL	1
					ICM%	100%
					1º Trim	0
		140.2	Dado Extra	Nº de participantes	2º Trim	1
					1º Trim	
141	(PEPC) Programa Férias no Museu	141.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos realizados#CulturaEmCasa	META ANUAL	1
					ICM%	100%
					2º Trim	0
		141.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações#CulturaEmCasa	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

		141.3	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	1	
					2º Trim	0	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
		141.4	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	1º Trim		
					2º Trim		
META ANUAL							
						ICM%	

3. FUNÇÃO: DIFUSÃO – PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2021)
MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
142	(PSISEM) Compartilhamento de experiências para o fortalecimento dos Museus da região	142.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

4. FUNÇÃO: FORMAÇÃO CULTURAL – PROGRAMA EDUCATIVO (2021)
MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
143	(PEPC) Jogos Educativos site institucional	143.1	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
144	(PEPC) Boletins para Educadores	144.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de boletins	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		144.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	

5. FUNÇÃO: GOVERNANÇA – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2021)
MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
145	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	145.1	Dado Extra	Nº de visitantes virtuais	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
		145.2	Dado Extra	Nº de alcance nas mídias sociais para as atividades não contempladas	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

				como metas #CulturaEmCasa (Facebook, Twitter, Instagram, YouTubeTikTok)		
146	(PCDI) Inserções na mídia	146.1	Dado Extra	Nº de inserções na mídia	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
147	(PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	147.1	Dado Extra	Nº de parcerias estabelecidas com organizações	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	

6. FUNÇÃO: GOVERNANÇA – PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2021)
MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
148	(PED) Renovação do AVCB	148.1	Dado Extra	AVCB renovado	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	
149	(PED) Renovação de Seguros	149.1	Dado Extra	Seguro renovado	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
					ICM%	

AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS
MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					1º Trim	2º Trim
150	(PED) Implantação da Loja do Museu (física e virtual)	150.1	Meta-Produto	Nº de Lojas física e virtual implantadas	1º Trim	0
					2º Trim	2
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
151	(PEPC) Revisão e Atualização da Exposição de Longa Duração	151.1	Meta-Produto	Exposição atualizada	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
152	(PSISEM) Elaboração de Exposição para Itinerância	152.1	Meta-Produto	Nº de exposições itineradas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
153	(PSISEM) Itinerância da Exposição "Fortalecimento da	153.1	Meta-Produto	Nº de exposições disponibilizadas	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	Memória Tradicional Kaingang – de Geração em Geração				ICM%	100%	
154	(PED) Implantação do Espaço OCA	154.1	Meta-Produto	Oca implantada	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
155	(PED) Projeto de Ocupação do Solar SOUZA LEÃO, se cedido pela Prefeitura de Tupã	155.1	Meta-Produto	Projeto realizado	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
156	(PGTG) - PROAC – Implantação de Projeto aprovado	156.1	Meta-Produto	Nº de Projetos implantados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
157	(PGTG) - PRONAC – Implantação de Plano aprovado	157.1	Meta-Produto	Nº de Planos implantados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
158	(PEPC) Exposições temporárias	158.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
159	(PEPC) Eventos temáticos - Semana Tupã em comemoração ao dia internacional dos povos indígenas	159.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
160	(PA) Projeto de pesquisa especializada com o acervo etnográfico	160.1	Meta-Produto	Nº de projetos realizados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
161	Publicação de livro institucional do museu	161.1	Meta-Produto	Nº de publicação	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
162	(PEPC) Eventos temáticos - Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus	162.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim	0	
					2º Trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
			162.2	Dado Extra	Nº de participantes	1º Trim	
						2º Trim	
						META ANUAL	
						ICM%	
163	(PE) Capacitação para professores	163.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	1º Trim	1	
					2º Trim	1	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					META ANUAL	2
					ICM%	100%
163.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim			
			2º Trim			
			META ANUAL			
			ICM%			
			1º Trim			
			2º Trim			
164	(PEPC) Eventos temáticos - Museu Folia Virtual	164.1	Dado Extra	Nº de eventos virtuais realizados	1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	
		164.2	Dado Extra	Nº de visualizações	ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
165	Implantação do Sistema de Energia Fotovoltaico	165.1	Meta-Produto	Sistema Implantado	1º Trim	0
					2º Trim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

AÇÕES CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL
MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
166	(PE) Projeto "Vem que te Conto um Conto"	166.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	2
					META ANUAL	3
		166.2	Dado Extra	Nº de público atendido	ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
167	(PE) Projeto Museu e Cidadania para público com deficiência	167.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	META ANUAL	2
					ICM%	100%
					1º Trim	1
		167.2	Dado Extra	Nº de público atendido	2º Trim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
168	(PE) Projeto Aguçando as Memórias para público idoso	168.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
					2º Trim	1
					META ANUAL	2
		168.2	Dado Extra	Nº de público atendido	ICM%	100%
					1º Trim	
					2º Trim	
					META ANUAL	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					ICM%			
169	(PE) Projeto O Olhar é o Sentir pelas mãos para público com deficiência visual	169.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1		
					2º Trim	1		
				META ANUAL	2			
				ICM%	100%			
		169.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim			
					2º Trim			
					META ANUAL			
		ICM%						
170	(PE) Projeto Museu Jovem para público em vulnerabilidade social	170.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	1		
					2º Trim	2		
				META ANUAL	3			
				ICM%	100%			
		170.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim			
					2º Trim			
					META ANUAL			
		ICM%						
171	(PE) Projeto Família no Museu	171.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim	12		
					2º Trim	12		
				META ANUAL	24			
				ICM%	100%			
		171.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Trim			
					2º Trim			
					META ANUAL			
		ICM%						
172	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	172.1	Meta-Resultado	Nº de estudantes atendidos	1º Trim	160		
					2º Trim	1000		
							META ANUAL	1.160
							ICM%	100%
173	(PE) Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SECEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	173.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim	0		
					2º Trim	1		
							META ANUAL	1
				ICM%	100%			
				173.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (=ou>80%)	1º Trim	-
							2º Trim	80,00
							META ANUAL	80,00
		ICM%	100%					

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE

Para o 1º Semestre de 2021, o Plano de Trabalho referente ao Museu Índia Vanuíre prevê a realização de 36 mensurações, pactuadas em 23 ações, conforme o quadro abaixo:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Nº	Meta de Produtos	Meta Anual
127.1	Projeto de pesquisa com o acervo - Nº de projetos realizados	2
128.1	Projeto Identidade (ações de capacitação) - Nº de ações realizadas	1
129.1	Projeto Identidade (apoio as ações de pesquisa) - Nº de ações realizadas	1
130.1	Depoimentos de história oral coletados, transcritos e editados	1
130.2	Depoimentos de história oral disponibilizados no site da instituição	1
130.3	Depoimentos de história oral - visualizações	Dado Extra
131.1	Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites	2
131.2	Boletins de acervo - número de visualizações	Dado Extra
132.1	Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo	1
133.1	Publicações disponibilizadas no site - visualizações	Dado Extra
134.1	Exposições virtuais realizadas	1
135.1	Cultura e Questões indígenas em Foco- Nº de eventos realizados	6
135.2	Cultura e Questões indígenas em Foco - Nº de participantes	Dado Extra
136.1	Saberes e Fazeres Indígenas - Nº de eventos realizados	6
136.2	Saberes e Fazeres Indígenas - Nº de participantes	Dado Extra
137.1	Cursos, Oficinas- eventos	2
137.2	Cursos, Oficinas- participantes	Dado Extra
139.1	Semana do Índio - Nº de eventos realizados	1
139.2	Semana do Índio - Nº de participantes	Dado Extra
140.1	Semana de Museus- eventos	1
140.2	Semana de museus - participantes	Dado Extra
141.1	Férias no Museu - ação virtual	1
141.2	Férias no Museu - visualizações	Dado Extra
141.3	Férias no Museu - Nº de eventos realizados	1
141.4	Férias no Museu - Nº de participantes	Dado Extra
142.1	Nº de ações realizadas - Compartilhamento de experiências para fortalecimento dos Museus da região	1
143.1	Jogos educativos no site - visualizações	Dado Extra
144.1	Boletim para educadores- ação virtual	2
144.2	Boletim para educadores - visualizações	Dado Extra
145.1	Nº de visitantes virtuais	Dado Extra
145.2	Nº total de alcance nas mídias sociais	Dado Extra
146.1	Nº de inserções na mídia	Dado Extra
147.1	Nº de parcerias estabelecidas com Organizações	Dado Extra
148.1	AVCB renovado	Dado Extra
149.1	Seguro renovado	Dado Extra

Nº	Meta de Resultados	Meta Anual
138.1	Nº de visitantes presenciais recebidos no museu	2.900

Espera-se também, no ano de 2021, a realização de outras 24 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS
(será parte integrante do Plano de Trabalho – Ações e Mensurações no contrato de Gestão firmado)

Item	Pontuação
1.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Acervo	15
2.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
3.Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
4.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
5.Descumprir rotinas ou obrigações de Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda	15
6.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7.Descumprir rotinas ou obrigações do Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo III do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 05/2016. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2021 - 1º SEMESTRE - (01/01/2021 á 30/06/2021)

I - REPASSES PÚBLICOS

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 1º SEM 2021	TOTAL
1	Repasse para o Contrato de Gestão		
1.1	Repasse Contrato de Gestão	5.577.947,00	5.577.947,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 27.889,74	- 27.889,74
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva		-
1.2.2	Constituição Recursos de Contingência	- 27.889,74	- 27.889,74
1.2.3	Reversão de Recursos Reservados (Reserva e Contingência - a especificar)		-
1.3	Repasses Líquidos Disponíveis	5.550.057,27	5.550.057,27
			-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-
			-
3	Recursos de Captação Incentivada	27.889,74	27.889,74
3.1	Custeio	27.889,74	27.889,74
3.2	Investimentos	-	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 1º SEM 2021	TOTAL
4.1	Receita de Repasse Apropriada	5.550.057,27	5.550.057,27
4.2	Receita de Captação Apropriada	111.558,94	111.558,94
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	83.669,21	83.669,21
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	27.889,74	27.889,74
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	-	-
4.3	Total das Receitas Financeiras	42.500,00	42.500,00
5	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	5.704.116,21	5.704.116,21

6	TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS	-	-
---	--	---	---

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 1º SEM 2021	TOTAL
7	Recursos Humanos	- 2.535.951,00	- 2.535.951,00
7.1	Salários, encargos e benefícios		
7.1.1	Diretoria	- 365.400,00	- 365.400,00
7.1.1.1	Área Meio	- 174.450,00	- 174.450,00
7.1.1.2	Área Fim	- 190.950,00	- 190.950,00
7.1.2	Demais Funcionários	- 2.053.402,00	- 2.053.402,00
7.1.2.1	Área Meio	- 717.354,00	- 717.354,00
7.1.2.2	Área Fim	- 1.336.048,00	- 1.336.048,00
7.1.3	Estagiários	- 117.149,00	- 117.149,00
7.1.3.1	Área Meio	- 21.065,00	- 21.065,00
7.1.3.2	Área Fim	- 96.084,00	- 96.084,00
7.1.4	Aprendizes	-	-
7.1.4.1	Área Meio	-	-
7.1.4.2	Área Fim	-	-
8	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	- 1.405.233,33	- 1.405.233,33
8.1	Limpeza	- 337.314,64	- 337.314,64
8.2	Vigilância / portaria / segurança	- 862.770,48	- 862.770,48
8.3	Jurídica	- 77.220,00	- 77.220,00
8.4	Informática	- 31.319,35	- 31.319,35
8.5	Administrativa / RH	- 23.691,51	- 23.691,51
8.6	Contábil	- 25.833,60	- 25.833,60
8.7	Auditoria	- 15.583,75	- 15.583,75
8.8	Outras Despesas (Assess. Consult. Museológica)	- 31.500,00	- 31.500,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento	TOTAL
		1º SEM 2021	
9	Custos Administrativos e Institucionais	- 576.442,12	- 576.442,12
9.1	Locação de imóveis	- 46.529,43	- 46.529,43
9.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, internet, etc.)	- 268.054,40	- 268.054,40
9.3	Uniformes e EPIs	- 7.075,51	- 7.075,51
9.4	Viagens e Estádias	- 63.041,60	- 63.041,60
9.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 40.122,00	- 40.122,00
9.6	Despesas tributárias e financeiras	- 25.021,08	- 25.021,08
9.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 81.983,40	- 81.983,40
9.8	Treinamento de Funcionários	- 6.684,20	- 6.684,20
9.9	Outras (estoque, loja)	- 25.000,00	- 25.000,00
10.2	Pesquisa de Público	- 12.930,50	- 12.930,50
10	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	- 336.234,00	- 336.234,00
10.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	- 307.186,00	- 307.186,00
10.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	- 17.656,00	- 17.656,00
10.3	Equipamentos / Implementos	-	-
10.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	- 11.392,00	- 11.392,00
10.5	Outras Despesas (especificar)	-	-
11	Programas de Trabalho da Área Fim	- 850.255,74	- 850.255,74
11.1	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	- 191.900,00	- 191.900,00
11.1.1	Aquisição de acervo	-	-
11.1.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica	-	-
11.1.3	Transporte de acervo	-	-
11.1.4	Conservação e restauro	- 140.200,00	- 140.200,00
11.1.5	Outras despesas (convênios e pesquisas)	- 51.700,00	- 51.700,00
11.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	- 263.325,74	- 263.325,74
11.2.1	Exposições temporárias e manutenção de exposições	- 17.500,00	- 17.500,00
11.2.2	Programação Cultural	- 217.936,00	- 217.936,00
11.2.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	-	-
11.2.4	Implantação de projeto museográfico	-	-
11.2.5	Projetos Incentivados	- 27.889,74	- 27.889,74
11.3	Programa Educativo	- 45.000,00	- 45.000,00
11.3.1	Serviço educativo e projetos especiais	- 45.000,00	- 45.000,00
11.3.2	Projetos especiais	-	-
11.3.3	Outras despesas (especificar)	-	-
11.4	Programa de Interação ao SISEM-SP	- 213.000,00	- 213.000,00
11.4.1	Exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	- 213.000,00	- 213.000,00
11.5	Programa de Comunicação	- 137.030,00	- 137.030,00
11.5.1	Plano de comunicação e site	- 54.734,00	- 54.734,00
11.5.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	- 8.390,00	- 8.390,00
11.5.3	Publicações	-	-
11.5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 73.906,00	- 73.906,00
11	SUBTOTAL DESPESAS	- 5.704.116,20	- 5.704.116,20



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

12	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-	-
12.1	Depreciação / Amortização / Baixa de Imobilizado		
12.2	Baixa de imobilizado	-	
12.3		-	
13	DESPESAS TOTAIS	- 5.704.116,20	- 5.704.116,20
14	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA - DESPESA)	0,00	0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento 1º SEM 2021	Realizado
15	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO	-	
15.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		
15.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
15.3	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
15.4	SOFTWARE		
15.5	BENFEITORIAS	-	
15.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
16	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO	-	-
16.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
16.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
16.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
16.4	SOFTWARE	-	
16.5	BENFEITORIAS	-	
16.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
17	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS	-	-
17.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
17.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
17.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
17.4	SOFTWARE	-	
17.5	BENFEITORIAS	-	
17.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento	Realizado
		1º SEM. 2021	
18.1	SALDO INÍCIO EXERCÍCIO		
18.2	REPASSES LÍQUIDOS DISPONÍVEIS		
18.3	RECEITAS DE REPASSE APROPRIADAS		
18.4	RECEITAS FINANC. DOS RECURSOS RESERVAS E CONTINGÊNCIA		
18.5	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CG	-	
18.6	RESTITUIÇÃO DE RECURSOS A SEC	-	
18.7	VARIAÇÃO NO PERÍODO	-	
18	SALDO PROJETOS A EXECUTAR	-	-

	OUTRAS RESERVAS: SALDOS	Orçamento	Realizado
		1º SEM. 2021	
19		-	
19.1	Recurso de Reserva	-	
19.2	Recurso de Contingência	-	
19.3	Projetos Incentivados	-	
19.4	Demais Saldos (especificar)	-	
19.5	Demais Saldos (especificar)	-	
19.6	Demais Saldos (especificar)	-	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

**ANEXO III DO CONTRATO DE GESTÃO – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E
COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO**

O presente documento detalha as obrigações de rotina e os compromissos de informação a serem cumpridos pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

Cabe registrar que, em virtude da adoção do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura pela SCECSP, as obrigações e os compromissos poderão ser reagrupados e estruturados em outro formato no Contrato de Gestão, e as informações e documentos poderão ser alimentados no Sistema em periodicidade mensal, trimestral, quadrimestral, semestral e/ou anual, a depender do tipo de dado/informação/documento necessário e em consonância com as obrigações legais previstas e com o cronograma anual de envio de dados e documentos estabelecido anualmente pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

A averiguação das obrigações de rotina e dos compromissos de informação abaixo se dará a partir do "Checklist" vinculado ao Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura.

OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS ADMINISTRATIVAS / INSTITUCIONAIS E DO PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico/planejamento estratégico do museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SCEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. Enviar lista de conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SCEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos nos Procedimentos Operacionais Parametrizados da SCEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo IV – Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório do 4º trimestre).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, seja no concernente à programação cultural, seja com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Enviar anualmente relatos das ações envolvendo o Eixo 1 e, semestralmente, relatos das ações envolvendo os eixos 3, 4 e 5.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

Nas Rotinas do Programa de Acervo, a UGE indica elementos como *Referências* (que os museus podem considerar como uma base a ser seguida na elaboração dos documentos e ações) e os *Modelos* (que devem ser seguidos e preenchidos obrigatoriamente pelos museus). Para cada Rotina que demanda uma comprovação específica, está assinalado a seguir o que possui uma *Referência* SCECe o que possui um *Modelo* SCEC como base a ser considerada pelo museu.

- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possui.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos (quando for o caso), seguindo preferencialmente a publicação: "Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus", do *Getty Conservation Institute* (*REFERÊNCIA* SCEC). No primeiro ano do Contrato de Gestão entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu XXXXX".



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos (quando for o caso), tendo como referência o *Caderno de Orientações para Elaboração de Planos de Trabalho das OSs (MODELO SCEC)*. O plano deve ser algo conciso e direcionado para a realidade do museu, com indicativo objetivo das prioridades, das soluções e dos cronogramas definidos pela própria equipe da instituição. No primeiro ano do Contrato de Gestão, a OS deve entregar o "Plano de Conservação Integrado dos Acervos". Nos anos seguintes, a OS deve entregar o "Relatório Semestral de Execução de Plano de Conservação" (*MODELO SCEC*).
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição. Informar, por meio de relatório, os procedimentos elaborados e implantados.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológico, arquivístico e de obras raras estabelecidos pela SCEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artístico/Cultural e da SCEC, nos casos indicados na legislação, nas resoluções vigentes e no Contrato de Gestão. Enviar uma relação dos bens do acervo para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra, por meio do "Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas aquisições" (*MODELO SCEC*).
- Informar no período, por meio do "Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas Aquisições" (*MODELO SCEC*), a relação de obras recebidas por empréstimos de outras instituições.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram. Enviar "Relatório de Atualização do BDA- SCECou doin.patrimonium.net" (*MODELO SCEC*).
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias e implantações do Banco de Dados de Gestão de Acervos da SCECe do in.patrimonium.net e de outras atividades do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos. Enviar o inventário atualizado, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, para a proposta de aditamento do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período (*MODELO SCEC*).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de SCEC uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu. Enviar, quando for o caso, planilha de status de atualização/regularização de direitos de cessão de uso de imagem e de som (*REFERÊNCIA SCEC*).
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir. Enviar o "Relatório de Execução de Ações de Higienização dos Acervos", que faz parte do "Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação". (*MODELO SCEC*).
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e o serviço educativo do museu), e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, apresentar informes sobre o andamento e/ou desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de conservação, documentação e pesquisa da instituição, com o objetivo de dar um panorama geral dos procedimentos, dos projetos elaborados e das parcerias realizadas com outras instituições técnicas e/ou acadêmicas. Informar o andamento das atividades, por meio do "Relatório de Ações do Centro de Pesquisa e Referência" (*REFERÊNCIA SCEC*).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe. Informar, por meio de relatório, as capacitações realizadas pela equipe e sua aplicabilidade no trabalho de rotina do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Propor a Política de Exposições e elaboração do Descritivo de exposições e programação cultural do museu, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades).
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *MuseumSelfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SCEC, tais como a Mostra de Museus da SCEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEC/Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o Plano Educativo, contemplando o atendimento dos vários segmentos de público, bem como apresentando programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do museu. A execução do Plano Educativo será acompanhada por meio do preenchimento da "Matriz de Monitoramento do Educativo".
- Manter equipe fixa em número suficiente, com profissionais especializados (inclusive para o atendimento a pessoas com deficiência) e bilíngues (inglês/espanhol), além de promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
- Realizar ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo em todo período de abertura do museu.
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. Promover inclusão social e cultural a grupos sociais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como idosos, pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, doentes em hospitais, etc.) ou que estejam no entorno do museu, por meio de projetos e programas acessíveis e participativos. Proporcionar, dentro do escopo de atuação do núcleo de ação educativa, acessibilidade de conteúdo por meio de diversos recursos (áudio-guia, maquetes táteis, entre outros), com o intuito de promover uma visita autônoma.

- Promover ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização dos funcionários de todos os demais setores, a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento. Promover cursos de formação, workshops e palestras para professores, educadores e guias de turismo.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do museu, materiais qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas voltadas aos diferentes públicos. Dependendo do suporte do material produzido, deve-se disponibilizá-lo no site do museu.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SCEC.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Apresentar dados coletados em pesquisas e avaliações aplicadas ao público atendido pelo núcleo de ação educativa em que se utilizaram modelos próprios da instituição. Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SCEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com outros órgãos governamentais.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das ações integradas ao SISEM-SP, que poderão ser definidas dentro das linhas de ação existentes (comunicação, apoio técnico, articulação, formação).
- Submeter anualmente para aprovação da SCEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de ações integradas ao SISEM-SP (exposições itinerantes, com título, necessidades para montagem e proposta de ação atrelada à exposição, por exemplo, bem como a formação da equipe educativa do museu que receberá a exposição; seminários, oficinas e palestras, com descrição de carga horária, número de vagas e ementa; estágios técnicos, com descrição de período de estágio, número de vagas e perfil desejado do candidato ao estágio; visitas de formação - no sentido de receber profissionais de outros museus, com definição de número de vagas e datas de realização; visitas técnicas - no



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

sentido de um profissional da OS ir até a instituição e elaborar um relatório de recomendação, com definição de número de visitas e especialidade a ser tratada - que pode ser expografia, comunicação visual, conservação preventiva, etc.). Esta proposta detalhada deverá ser entregue junto ao anexo *Descritivo das Ações de Apoio ao SISEM-SP*.

- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins.
- Encaminhar no prazo de até 10 dias após a realização da ação prevista no Plano de Trabalho, o relatório sintético da ação. O formulário de relatório sintético, já entregue às OSs, pode também ser solicitado pelo e-mail sisem@sp.gov.br.
- Seguir as recomendações de prazos determinados para cada ação conforme estipulado anteriormente pelo GTCSISEM-SP: 45 dias antes da ação, realizar o contato com o município; 30 dias antes da ação, confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 20 dias antes da ação, aprovação da peça de divulgação; 15 dias antes da ação, início da divulgação e 07 dias após a realização da ação, envio de relatório para o GTCSISEM-SP.
- Encaminhar relação de parcerias estabelecidas com outras instituições museológicas, realizadas e previstas, para que o GTCSISEM-SP possa coordenar seu planejamento, evitando assim sobreposições de ações de apoio.
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do museu na plataforma www.estadodacultura.sp.gov.br.
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SCEC(campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Atualizar o mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SCEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SCEC, para o site da SCECe para o site do SISEM. Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restaus importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa).

- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SCEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM /SCECe manter a SCEC /UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SCEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SCECas minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SCEC/ Governo do Estado.
- Participar e divulgar ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *MuseumSelfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SCEC, tais como a Mostra de Museus da SCEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SCECou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a *Política de Portavozes da SCEC*.
- Enviar Destaques do Museu na Mídia do período (Modelo SCEC).
- Alimentar a plataforma SP Estado da Cultura mensalmente com dados da programação. Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo e prospectar e estabelecer parcerias.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as instalações e infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas. Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários. Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo os seguintes percentuais sobre o orçamento de cada museu, 5% para o Museu Casa de Portinari, 6% para o Museu H.P. Índia Vanuïre e 6% e para o Museu Felícia Leirner / Auditório Claudio Santoro, para as ações de operação e manutenção preventiva e corretiva.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO IV

ACAM - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU DA CASA

PORTINARI

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2016

PERÍODO: 01/07/2016 - 30/06/2021

ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) MCP - MUSEU CASA DE PORTINARI
MFL - MUSEU DE ESCULTURAS "FELÍCIA LEIRNER"
MIV - MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO "ÍNDIA VANUÍRE"



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social Associação Cultural de Apoio ao Museu da Casa Portinari, o montante de R\$ 54.176.581,84 (Cinquenta e quatro milhões, cento e setenta e seis mil, quinhentos e oitenta e um reais e oitenta e quatro centavos) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2016 e 2021, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	5.577.947,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2021	6	929.657,83
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	5	929.657,83
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2021	4	929.657,83
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2021	3	929.657,83
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	2	929.657,83
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2021	1	929.657,83
TOTAL GERAL:							5.577.947,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	9.714.068,84	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	15/12/2020	12	924.865,68
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	11	1.044.865,68
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2020	10	924.865,68
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2020	9	924.865,68
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2020	8	750.339,08
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2020	7	462.432,84
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2020	6	462.432,84
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2020	5	462.432,84
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2020	4	924.865,68
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2020	3	924.865,68
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2020	2	953.618,58
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2020	1	953.618,58
TOTAL GERAL:							9.714.068,84



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	11.185.894,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2019	11	1.258.313,10
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2019	10	992.758,09
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2019	9	992.758,09
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2019	8	992.758,09
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2019	7	992.758,09
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2019	6	992.758,09
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2019	5	992.758,09
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2019	4	992.758,09
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2019	3	992.758,09
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2019	2	992.758,09
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	1	992.758,09
TOTAL GERAL:							11.185.894,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2018	11.155.894,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2018	5	2.231.178,80
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2018	4	2.231.178,80
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2018	3	2.231.178,80
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2018	2	2.231.178,80
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2018	1	2.231.178,80
TOTAL GERAL:							11.155.894,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2017	11.068.889,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2018	8	1.207.955,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2018	7	1.860.934,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2018	6	1.000.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2018	5	500.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2018	4	2.000.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2017	3	2.000.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2017	2	1.500.000,00
	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2017	1	1.000.000,00
TOTAL GERAL:						11.068.889,00

Ano	Total Ano (R\$)	Fonte	Data Limite	Total Parcela (R\$)
2016		Saldo de Fundo de Contingência	Na data da assinatura do CG	655.000,00
		Saldo Contrato de Gestão 03/2011	Transferência na data da assinatura do CG	330.669,00
		Atualização do Saldo do Contrato de Gestão 03/2011	Transferência na data de assinatura do 1º Termo Aditivo	189.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2016	5.473.889,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	15/12/2016	3	1.015.088,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2016	2	784.132,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2016	1	2.500.000,00
TOTAL GERAL:							5.473.889,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO

Contratante	SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Contratada	Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari
Nº do Ajuste na Origem	8º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 05/2016
Objeto	Operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços no Museu Casa de Portinari, Museu de Esculturas Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuire e Ações do SISEM-SP
Advogado(s) (*)	

(*)Facultativo. Indicar quando já constituído.

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damo-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, precedidos de mensagem eletrônica aos interessados.

LOCAL e DATA: São Paulo, 27 de novembro de 2020

ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE

Nome e cargo: Sérgio Sá Leitão – Secretário da Secretaria de Cultura e Economia Criativa
Email: sergio.saleitao@sp.gov.br

Assinatura: _____

ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA

Nome e cargo: **Angélica Policeno Fabbri / Diretora Executiva**
E-mail institucional: direxec@acamporinari.org
E-mail pessoal: angelfabbri@terra.com.br

Assinatura: _____ ANGELICA POLICENO FABBRI:06541486867

Assinado de forma digital por ANGELICA POLICENO FABBRI:06541486867
Dados: 2020.11.19 13:55:22 -03'00'

Nome e cargo: **Luiz Antonio Bergamo / Diretor Administrativo - Financeiro**
E-mail institucional: diradm@acamporinari.org
E-mail pessoal: bergamosup@hotmail.com

Assinatura: _____ LUIZ ANTONIO BERGAMO:05903542808

Assinado de forma digital por LUIZ ANTONIO BERGAMO:05903542808
Dados: 2020.11.19 13:56:30 -03'00'